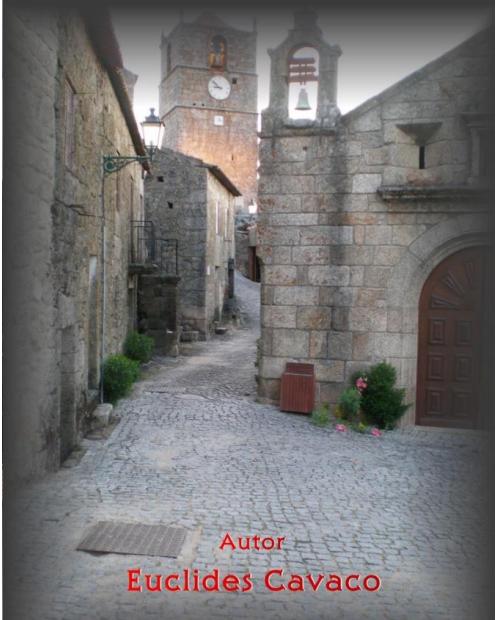


Terras da Nossa Terra



Terras da Nossa Terra



TERRAS DA NOSSA TERRA

uma viagem poética
por
Terras de Portugal

Autor:

Euclides Cavaco

FICHA TÉCNICA

Título:

TERRAS DA NOSSA TERRA

Autor:

Euclides Cavaco

Fotocomposição e Revisão:

Do autor

Capa: Mena Aur

Fotos de Euclides Cavaco

Aveiro: Veneza de Portugal e,

Monsanto: A Aldeia mais portuguesa de Portugal

Conceção Gráfica, Paginação, Impressão e Acabamento:

Tipografia Rápida de Setúbal, Lda.

Travessa Gaspar Agostinho, n.º 1 - 2.º - 2900-389 Setúbal

Tel. 265 539 690 - Fax 265 539 698

e-mail: trapida@bpl.pt

Edição:

Do autor

ISBN: 978-989-20-2866-8

Depósito Legal: 339058/12

Este livro adota o novo Acordo Ortográfico



Dedicatória

Euclides Cavaco



DIREITOS RESERVADOS

Nos termos da Lei e dos acordos internacionais não será permitida a reprodução deste livro no todo ou em parte sem a expressa autorização do Autor.

Para adquirir exemplares deste livro contacte:

Euclides Cavaco

52 Fitzwilliam Blvd.
London, Ontario – Canadá N6H 5H6
Tel. (519) 657-3408
e-mail: cavaco@sympatico.ca

Página na Internet:
www.euclidescavaco.com



OBRAS DO AUTOR

**PEDAÇOS DO MEU PAÍS
HORIZONTES DA POESIA
TERRAS DA NOSSA TERRA
VOZ DA ALMA
ECOS DA POESIA
NATAL DA DIÁSPORA
RETALHOS DE FADO
QUANDO O MEU CANTO É POESIA**

Livros eletrónicos

**FADO É A ALMA PORTUGUESA
RETALHOS DE FADO
PASSATEMPOS EM VERSO**

**PARTICIPAÇÃO EM DIVERSAS ANTOLOGIAS POÉTICAS.
E outros trabalhos em curso a serem oportunamente
editados.**

Portal na Internet

www.ecosdapoesia.com

ou

www.euclidescavaco.com

**Onde apresenta publicações de poesia declamada e
ilustrada , fados, canções, baladas, etc.**



Euclides Cavaco

é membro das prestigiadas associações poéticas, literárias e culturais:

Sociedade Portuguesa de Autores

Ordem Nacional de Escritores

Membro consultivo do Movim. Intern. Lusófono

Associação Portuguesa de Poetas

Grémio Literário da Língua Portuguesa

Associação de escritores da Madeira

Membro (Honoris Causa) do Ilhéu da Pontinha

Círculo Nacional D'Arte e Poesia

Associação Portuguesa A. do Fado

Grupo Poético de Aveiro

Mensageiro da Poesia

Confrades da Poesia

Casa do Poeta de São Paulo

Movimento Poético Nacional, Brasil

Membro Académico da Abrali

Academia AVSPE de Poetas e Escritores.





Euclides Cavaco

AGRADECIMENTOS

À minha excelsa amiga Mena Aur

Pela sua incondicional dedicação e incomensurável talento que empresta aos meus trabalhos e ao meu portal na internet enriquecendo-o com o toque do seu incontestável requinte.

Ao egrégio amigo Eng. José Seara Matias

Personalidade dum passado feito de proezas gloriosas ligadas à Cultura e à Comunicação pela sua disponibilidade e generosa facundia com que me distingui ao prefaciar Terras da Nossa Terra.

Ao meu mui especial amigo Dr. Manuel Janicas

Por me ter dado a honra de escrever o Epílogo deste livro e por tudo quanto tem feito em prol da minha poesia na região de Aveiro e não só, divulgando-a com toda a relevância em eventos poéticos e associações culturais onde recita os meus poemas.

À minha família

Pelo notável apoio e peculiar carinho com que me inspiram em cada dia. Muito especialmente à minha mulher que me acompanha sempre nesta minha vertente poética, transformando-a num suave prazer.

Aos amigos e leitores

Pelas diversas e simpáticas mensagens e comentários que recebo diariamente de todo o mundo e que continuam a ser uma fonte motivadora.

À Comunicação Social

Rádios, TV, Jornais, Revistas e Portais da internet, pela apresentação e difusão que continuam a fazer aos meus trabalhos e pelas entrevistas que me têm facultado.

A todos

Quantos acreditam, lêem, divulgam e dão a conhecer a minha poesia de qualquer jeito ou forma a fim de que ela seja A NOSSA POESIA.



BIOGRAFIA

Euclides Cavaco, nasceu em Seixo de Mira, distrito de Coimbra onde concluiu a instrução primária.

Devido a carências económicas não lhe foi possível ingressar de imediato nos estudos secundários como tanto desejava.

A sua vontade persistente de estudar era manifesta, por isso ainda muito jovem decidiu ir para Lisboa a fim de arranjar um emprego e conciliar este seu grande sonho de estudar. Assim trabalhando de dia e estudando à noite, concluiu em Lisboa o curso geral dos liceus e frequentou posteriormente os estudos superiores.

Vocacionado para a poesia desde tenra idade, os seus primeiros poemas e manuscritos perderam-se no tempo.

É durante os seus anos académicos que a começa a cultivar com mais veemência e dela tem feito uma constante na vida.

Incondicionalmente apaixonado pelo FADO, foi talvez no FADO que encontrou a sua inspiração maior.

Por ele nutre uma transparente admiração consagrando-lhe grande parte da sua obra. Escreve-o para fadistas, declama-o com grande estro poético e essencialmente dá-o a conhecer ao mundo.

Em 1970 num impulso de aventura optou por se radicar no Canadá onde reside e concluiu o curso em Gestão Administrativa, tendo alcançado com êxito o estatuto de empresário.

Desde a sua chegada ao Canadá participou em diversas associações comunitárias e organizou muitíssimos espetáculos de fado e não só.



Em 1974 com um grupo de amigos funda o programa de televisão Saudades de Portugal, do qual foi apresentador.

Em 1976, devido ao seu empenhado desvelo na Sociedade Portuguesa, é nomeado Comissário pelo Governo do Ontário.

Em 1980 inspira a criação da RÁDIO VOZ DA AMIZADE, de que é diretor e locutor há mais de 30 anos.

Em 1995 lidera a criação institucional da Associação Portuguesa de Profissionais e Comércio na Sociedade Portuguesa.

ECOS DA POESIA www.euclidescavaco.com é o seu popularíssimo portal na internet dedicado à Poesia Portuguesa, dando peculiar relevância à POESIA DECLAMADA e ao FADO, que consistentemente divulga através da suas publicações regulares com o POEMA DA SEMANA e outras, tendo já recebido mais de 240.000 visitantes de todas as partes do mundo.

DISTINÇÕES HONORÍFICAS MAIS RELEVANTES:

1992 - Condecoração oficial com a medalha de honra pelo Governo Federal do Canadá .

1993 - Agraciado com a medalha e diploma de reconhecimento pelo Ministério da Cultura Canadiana.

2000 - Premiado com o PRECOM da literatura na cidade de Toronto.

2000 - Destacado pelo “Free Press” numa edição especial em Maio de 2000, como: “The King of Little Portugal”

2001 - Homenageado pela Assembleia da República Portuguesa com a medalha de mérito .

2003 - Troféu “John McKenna Award” por dedicação Comunitária à Rádio Voz da Amizade.

2004 - Distinguido com o troféu Prestígio e Dedicação das Comunidades Portuguesas pela revista Portugal.



2005 - Certificado de Mérito pela dedicação de 25 anos ao serviço da estação de rádio CHRW 94.9 FM.

2006 - 1º prémio no concurso literário da Associação Cultural Poética Mensageiro da Poesia em Lisboa

2007 – Selecionado para fazer parte dos Dez Rostos da Poesia Lusófona, na XIII Bienal Internacional do Rio de Janeiro.

2008 – Agraciado com o colar de mérito e distinguido como membro honorário da Ordem Nacional de Escritores

2008 – Nomeado membro honorário da Associação de Escritores da Madeira aquando do lançamento de Horizontes da Poesia no Funchal.

2010 – Homenageado na Cidade de London em reconhecimento do seu percurso literário e cultural em prol da Lusofonia.

Muitíssimos outros troféus, medalhas, placas, diplomas, e distinções honoríficas lhe têm sido e continuam a ser conferidas.

Euclides Cavaco persevera a sua veemência poética deixando nela transparecer a terna magia do seu estro. Os seus poemas têm atraído a admiração e preferência de diversos intérpretes do mundo Lusófono que têm gravado muitos temas seus em Fado, Canções e Baladas.

Editou também já 5 CDS com récitas suas e divulga poesia declamada nas rádios e na sua página. Assina diversas rubricas de poesia publicadas em conceituados jornais e revistas e, mantém participação ativa em muitíssimas páginas na Internet. Continua a recitar poesia com profunda emoção Lusíada nas frequentes aparições e entrevistas concedidas à rádio, TV e nos espetáculos para onde é convidado.

A obra de Euclides Cavaco, é resumidamente a tenacidade de mais de 4 décadas dedicados à divulgação da Língua e Cultura Portuguesas no mundo, dignificando com convicção patriótica o nome de Portugal e deste POVO QUE NÓS SOMOS.



PREFÁCIO

É fácil escrever um livro que seja difícil de perceber, mas é difícil escrever um livro que seja fácil de compreender.

Em "Terras da Nossa Terra", Euclides Cavaco traz-nos um sopro da epopeia lusitana que, raro, mesmo hoje em livro, se identifica. De fácil leitura, profusa com excelentes poemas, onde adequadamente documenta as "Terras da Nossa Terra".

Euclides Cavaco conquistou o mérito de ser um dos maiores poetas vivos da língua de Camões, com uma obra extensa e valiosa.

"Terras da Nossa Terra", antes que uma obra de excelente poesia, é uma coletânea de pedaços de História de recantos do nosso Portugal, das nossas gentes e do nosso património cultural.

Euclides Cavaco, mantendo-se inteiramente fiel à verdade da História, descreve-nos em "Terras da Nossa Terra", uma ambiência, profundamente humana e emocional, que nos transporta para o meio do Povo.

Apresentar um Autor, pode ser necessário em relação a muitas obras de idêntico cariz - mas não para esta e para este Autor.

Com mais de 40 anos de carreira dedicada à dignificação da nossa identidade lusitana, das nossas gentes e do nome de Portugal no mundo, Euclides Cavaco, entre outras atividades, foi ensaiador de teatro, fez televisão e mantém há mais de 30 anos a "Rádio Voz da Amizade", estação de rádiodifusão em língua portuguesa, de que é Diretor e Produtor.



Euclides Cavaco continua a destacar-se pelo seu grande apego às coisas de Portugal, às suas gentes, que em "Terras da Nossa Terra" canta e revela, com toda a dignidade merecida.

Grande parte de sua vida é consagrada ao Fado, canção nacional eleita Património Imaterial da Humanidade, que escreve, declama e dá a conhecer ao mundo.

Radicado há longos anos no Canadá, tem colocado a sua exuberante capacidade ao amor que dedica à Pátria, honrando o nome de Portugal, o que lhe tem merecido diversas distinções honoríficas tanto estrangeiras como portuguesas, de entre as quais: Condecoração oficial, com a Medalha de Honra, pelo Governo Federal do Canadá; Medalha e Diploma de reconhecimento, pelo Ministério da Cidadania Canadense. Homenageado, pela Assembleia da República Portuguesa, com a Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas.

Inúmeros troféus, placas, medalhas, prémio literário da poesia e outras distinções.

Um abraço de felicitações ao Amigo Euclides e agradecimento pela honra que me concede em prefaciar esta excelente Obra.

José Seara Matias



APRESENTAÇÃO

É praticamente impossível conciliar e sintetizar, apenas e só num simples texto e, muito menos ainda num singelo poema de limitados versos, todos os pormenores de qualquer Terra.

Em face destes condicionalismos procurei contudo evidenciar o que à partida me pareceu mais relevante em cada *Terra da Nossa Terra* que me apraz glorificar neste livro.

Espero merecer a tolerância daqueles que mais atentamente leiam e analisem os predicados aqui atribuídos a cada Terra e que esperariam talvez uma narração histórica, etnográfica ou até tradicional detalhada de cada Terra aqui integrada.

Este livro não tem todavia a pretensão de ser uma narração minuciosa, mas tão somente dar a conhecer os pontos fundamentais, de cada Terra visitada a fim de familiarizar os leitores com uma panorâmica geral deste roteiro imaginário.

Estou intencionalmente decidido a continuar este projecto de *Terras da Nossa Terra*, na sequência deste primeiro volume.

Se a tanto me ajudarem as circunstâncias, outras localidades do nosso Portugal irão futuramente figurar em *Terras da Nossa Terra*.

Eu terei a grata voluptuosidade de continuar a cantar com motivação e sublime preponderância as *Terras da Nossa Terra* como eternos pedaços do meu País e do Povo, a que tanto me orgulho de pertencer.

Euclides Cavaco



TERRAS DE PORTUGAL

**As Terras de Portugal
São um jardim sem igual
Que à beira do mar se sita
Cada terra é uma flor
Plena de perfume e cor
Sempre viçosa e bonita.**

**O seu perfume exalado
Cheira a mar e cheira a fado
Cheira à Gente Portuguesa
Sem saber qual a mais bela
Cada terra é aguarela
De fulgurante beleza.**

**Os poetas e pintores
Dão mais vida a estas flores
Na sua inspiração
Quer na tela ou pergaminho
Fertilizam com carinho
E regam com emoção.**

**Todos temos uma flor
Neste jardim sedutor
Que é nossa Terra Natal
Temo-la sempre no peito
Feita flor amor-perfeito
A colorir Portugal!...**



AS SETE MARAVILHAS *de Portugal*

**Em Terras da Nossa Terra
Faço destas redondilhas
Um poema que descerra
Nossas sete maravilhas.**

**Entre muitos monumentos
Considerados perfeitos
Após os discernimentos
Só sete foram eleitos.**

**Em GUIMARÃES O CASTELO
E JERÓNIMOS também
O monumento modelo
Que é a TORRE DE BELÉM.**

**ÓBIDOS p'la sua graça
Com seu CASTELO altaneiro
O MOSTEIRO DE ALCOBACA
Do turismo qual roteiro!...**

**O MOSTEIRO DA BATALHA
Moldado em pedra morena
E bem digno de medalha
É o PALÁCIO DA PENA.**

**Cada um é maravilha
De dimensão cultural
Que com tanto fulgor brilha
Em terras Portugal!...**



L I S B O A

A Cidade mais cantada do mundo

Ó Lisboa minha musa
À beira Rio plantada
És a cidade mais Lusa
Desta Pátria minha amada.

Tu és verso e és poema
Cidade que nos ufana
Há oito séculos suprema
Como gesta Lusitana...

Inspiração de poetas
És tema de mil canções
Tuas ninfas prediletas
Já inspiraram Camões.

Ostentas reino lendário
Onde a saudade é reinado
No teu trono relicário
Vive um Rei chamado Fado...

E o que mais alto ressoa
No País das cinco quinas
É ver que a nossa Lisboa
Também tem sete colinas ...

Ó Lisboa da saudade
Nestes versos exaltada
Pelos teus dotes... CIDADE
És no mundo a mais cantada!...



HINO AO SEIXO

**Ó Seixo terra serena
Sempre calma e muito amena
Onde o Sol é mais dourado
De Gente peculiar
Queinda sabe conjugar
O presente com passado.**

**Daquilo que foi outrora
Mudou muito porque agora
Evidente é teu progresso
P'ra isso contribuíram
Teus filhos que então saíram
E te emprestaram sucesso.**

**Predominam pinheirais
Alguns vastos areais
Com suave subtileza
Belo sítio bem tratados
Fazem ressurgir nos prados
O verde da Natureza.**

**Quem de ti partiu um dia
Guarda imensa nostalgia
Onde refletir me deixo
Tem não sei quê de dif'rente
Porque toda a tua Gente
Tem orgulho em ser do Seixo.**



PREITO A AVEIRO

**O nobre burgo de Aveiro
Nasceu ainda primeiro
Que a nacionalidade
Hoje sumptuosa ostenta
Duzentos e cinquenta
Anos, erguida a cidade.**

**Aveiro nasceu talvez
Cedo... No século dez
Aqui num velho estuário
Tem sinais inda presentes
Das salinas existentes
Com o nome de “Alválio”.**

**No século treze eleita
A vila amena e perfeita
P’la sua prosperidade
Mil sete e cinquenta e nove
O Rei Dom José promove
Aveiro a nobre cidade.**

**Nutro por Aveiro estima
E enalteço aqui em rima
Um mosaico onde emolduro
Esta cidade moderna
Firme e de pé... Quase eterna
Desafiando o futuro!...**



AGUARELAS DE MIRA

Mira... Beira Litoral
Onde a floresta é verdura
Com acáias e pinhal
E campos de agricultura.

Bem cedo fora ocupada
Pelos antigos Romanos
E mais tarde dominada
Também pelos Muçulmanos.

Dom Pedro Ihe concedeu
De autonomia destino
Depois a vila ascendeu
Por foral Manuelino.

Por carta régia, os Tavares
De Mira foram senhores
Onde tiveram solares
E seriam moradores.



**Também aqui residiu
Bingre eminente figura
Que tão alto distinguiu
A nossa literatura.**

**Tem igreja antiquíssima
Com três séculos de idade
Estrutura importantíssima
É padrão de antiguidade.**

**Jardins, parques e lagoa
Sua praia que delira
A Barrinha onde ressoa
As belezas que tem Mira.**

**Mas a atração mais brilhante
Que distingue Mira inteira
É a força cativante
Duma Gente hospitaleira.**



COIMBRA ETERNA CIDADE

Ó Coimbra eterna cidade
Cantada por trovadores
Da velha universidade
És cidade dos doutores.

Ó Coimbra dos monumentos
Que viram séculos passar
As pedras contam aos ventos
O que ficou por contar.

Ó Coimbra quanta história
Teu solo testemunhou
Guardas brasões de glória
Que o tempo nunca apagou.

Ó Coimbra tu tens nobreza
Tua imponênciia foi tanta
Que em ti viveu Sua Alteza
A nossa Rainha Santa.

Ó Coimbra da Sé Velha
E tesouros genuínos
Onde elegante se espelha
Portugal dos pequeninos.

Ó Coimbra canto pra ti
Por seres tão nobre cidade
Estes versos que escrevi
No Penedo da Saudade!...



GUIMARÃES

Berço da Nação

**Ditosa mãe que embalaste
No teu berço maternal
O filho que acarinhasste
Que se chama Portugal!...**

**De ti a Pátria brotara
Majestosa Guimarães
Tu serás sempre a mais rara
E mais ilustre das mães...**

**Em batalha decisiva
Afonso Henriques sucede
Sua mãe que fez cativa
Nos campos de São Mamede.**

**Portugal recém-nascido
Colocado nos teus braços
Por tua mão instruído
A dar os primeiros passos.**

**Em ti nasceu Portugal
Ostentas nobre brasão
Tu és cidade imortal
Por seres berço da Nação!...**



AMORA

Aquarela do Tejo

**Amora tão bela és
Com a baía a teus pés
Ali juntinho ao Seixal
Cidade calma e serena
Tu és como uma açucena
No jardim de Portugal.**

**Tens os teus velhos moinhos
E entre outros pergaminhos
Da mais fina arquitetura
O teu famoso coreto
Quase junto ao Rio ereto
Numa admirável moldura.**

**Toda a zona à beira rio
Dá a Amora garbo e brio
Qual encanto que extasia
Que nos convida ao lazer
E me inspirou escrever
Os versos desta poesia.**

**Como reza a nossa história
Já viste apogeu de glória
Mas inda hoje és estrela
Ó Amora o meu desejo
Era ver-te junto ao Tejo
Pintada numa aquarela!...**



É V O R A

Cidade Museu

**Évora teve apogeu
Já no tempo dos Romanos
E Sertório a elegeu
Capital dos Lusitanos!...**

**Por Visigodos e Mouros
Mais tarde fora ocupada
E com cercos duradouros
Aos Árabes conquistada.**

**Forte a cidade resiste
Difícil de conquistar
Mas El-Rei nunca desiste
Dela à c'roa vir parar!...**

**Nosso Rei promete dar
Ao Geraldo liberdade
Se o “Sem Pavor” triunfar
Tomando toda a cidade...**

**E sem medo conquistou
As chaves com tal proeza
E a cidade entregou
À Coroa Portuguesa...**

**Évora hoje dá brado
Da História que ocorreu
P'las relíquias do passado
Hoje é Cidade Museu!...**



IDÍLICAS ILHAS

Brotaram do mar sem fim
Nove prendadas flores
Para formar um jardim
As nove ilhas dos Açores.

São Miguel com as hortênsias
E por ter Ponta Delgada
Pelas suas aparências
Mais parece ilha encantada.

Ilha de Santa Maria
Oculta muitos segredos
Entre flores e maresia
E socalcos com vinhedos.

Na Graciosa os moinhos
Dão graça à Ilha Dourada
Na Terceira os burburinhos
A legendária tourada.

Pico Ilha de Mistério
E São Jorge fascinante
Faial de alto critério
Flores e Corvo mais distante.

Se ufana a Pátria mãe
Destas idílicas Ilhas
Como a mãe feliz que tem
Ao seu redor nove filhas!...



AMENO FUNCHAL

**Das terras de Portugal
Entre o Continente e ilhas
A cidade do Funchal
É uma das maravilhas.**

**É o orgulho da Madeira
É um jardim perfumado
Nesta Terra hospitaleira
Que por Deus foi plantado.**

**Por toda a parte floristas
Tendo no rosto um sorriso
Ao venderem aos turistas
Suas flores do paraíso.**

**Seus atraentes bordados
São algo de sublime
Também são muito afamados
Os seus trabalhos em vime.**

**A sua atração primeira
E a maior entre elas todas
É o descer da ladeira
No seu carrinho sem rodas.**

**Colorida e atraente
Do brinquinho é capital
É terra de nobre gente
Doce e ameno Funchal!...**



CRUZEIROS DE PORTUGAL

Os cruzeiros são padrões
A marcar afinidade
Com povos e tradições
Que se perdem na idade.

Um cruzeiro é sentinelas
Em qualquer parte onde esteja
Num largo junto à capela
Ou no adro duma igreja.

É local de reverência
Pelo povo venerado
Por ser da fé transparência
Chega a ser quase sagrado.

Alguns segredam histórias
De alguém que amor já jurou
Guardando vivas memórias
Que o tempo nunca apagou.

São relíquias do passado
Onde a cruz é evidente
Em silêncio dando brado
Que Cristo ali está presente.

Cruzeiros de Portugal
Que desde os nossos avós
São vigência cultural
Dum Povo que somos nós!...



M O N S A N T O

Aldeia mais portuguesa de Portugal

**Velha aldeia de Monsanto
Toda ela é um encanto
De origem muito ancestral
É pela sua beleza
A aldeia mais portuguesa
Das terras de Portugal.**

**Apertada ente penedos
Onde se escondem segredos
Que nunca ninguém contou
Cada pedra é sentinelas
Do que viu mas não revela
Tudo o que o tempo levou.**

**Monumentos são memória
Do seu passado e História
Onde culmina o castelo
Tantos vestígios p'ra ver
Difíceis de descrever
Sem saber qual o mais belo.**

**Daqui para todo o lado
Há uma voz que dá brado
Divulgando este recanto
Por esta missão suprema
Bem merece este poema
Rádio Clube de Monsanto.**



E S G U E I R A

Tributo à Freguesia e Povo de Esgueira

**Esgueira espreita a Ria
Com seu perfil altaneiro
A maior demografia
Neste Concelho de Aveiro.**

**Já fora concelho e vila
E até comarca também
Centenária tranquila
Muita História retém.**

**Durante centenas de anos
Teve marinhais de sal
Hoje ainda veteranos
No seu foro industrial.**

**Tem bela igreja matriz
O seu pelourinho velho
E o prédio que foi raiz
Dos seus Paços do Concelho.**

**Dos seus lugares aqui faço
Bairro do Vouga alusão
Mataduços e o Paço
Também Quinta do Simão.**

**Agras, Caião, Bela Vista
Cabo Luís, Taboeira
Cruzeiro perfaz a lista
Da Freguesia de Esgueira.**



A L B U F E I R A

Capital do Turismo

**Albufeira é capital
Do turismo em Portugal
Com mérito e com razão
Tem praias em quantidade
Com a melhor qualidade
Que orgulha a nossa Nação.**

**Vestígios do seu passado
Hoje no museu guardado
Atestam antiguidade
As muralhas do castelo
Igrejas que inda são elo
De ligação à Cidade.**

**Burgo de gentes do mar
Numa devoção sem par
Veneram devotamente
O seu Santo preferido
Em Albufeira nascido
O mártir Frei São Vicente.**

**Ativa e movimentada
Para o futuro virada
É moderna e altaneira
Aqui pode desfrutar
A paz que nos vem do mar
Na cidade de Albufeira!...**



CANTANHEDA

**Cidade de Cantanheda
Da Gândara capital
A paisagem lhe concede
Panorama original.**

**Zona de excelente vinho
P'ra refeição bem regada
A quem come no caminho
O seu leitão à Bairrada.**

**Possui a pedra de Ançã
Muito maleável rocha
À beira mar a anciã
Extensa praia da Tocha.**

**Os Marialvas, marqueses
Viveram nesta cidade
E famosos portugueses
De alta notabilidade.**

**Dom Pedro aqui fez assento
Perante o seu povo o fez
Do secreto casamento
Com sua amada Inês.**

**Tem monumentos diversos
Onde a beleza se excede
Presto através destes versos
Meu tributo a Cantanheda.**



CASTELOS DE PORTUGAL

**Nas terras de Portugal
O panorama mais belo
É num monte triunfal
Austero um velho castelo.**

**Muitas vilas e cidades
Os conservam p'ra atestar
Suas notabilidades
Dum passado secular.**

**Quer sejam o de Leiria
Lisboa, Almada ou Palmela
Eles são simbologia
Duma eterna sentinelas.**

**O de Guimarães também
Onde nasceu Portugal
Ouinda de Santarém
Que tem fama universal.**

**Cada um é um vestígio
Dos tempos idos, a glória
Emprestando mais prestígio
Aos anais da nossa História!...**



PORTO SANTO

**Ó ilha de Porto Santo
Tu és a ilha dourada
Por seres tão bela te canto
Bem mereces ser cantada.**

**Tua praia caprichosa
De água limpa e prateada
Assaz amena e formosa
De areia fina e dourada.**

**És sereno paraíso
De suavidade e calma
Onde o Sol com seu sorriso
Dá à ilha inda mais alma.**

**Nas colinas são notórias
Sobras de velhos moinhos
Do tempo apenas memórias
De percorridos caminhos.**

**Tu és ilha de ternura
Com o teu mar transparente
É notável a candura
Que distingue a tua gente.**

**Teus dotes de maravilha
Falam por ti afinal
Porto Santo és a ilha
Mais terna de Portugal!...**



BEIRA LITORAL

**A sua orla marítima
Com extensos areais
Tem ostentação legítima
Nas suas praias locais.**

**Parte de quatro distritos
Coimbra, Aveiro e Santarém
Os três acima descritos
Inda Leiria também.**

**O Mondego e Vouga são
Fontes de fertilidade
Dando ao solo irrigação
Facultam prosperidade.**

**Entre as suas iguarias
Há a chanfana afamada
A caldeirada de enguias
E o leitão à Bairrada.**

**Aqui se ergue altaneira
A velha universidade
Em Portugal a primeira
Padrão de celebriade.**

**Nestes versos onde canto
As terras de Portugal
Foco a magia e encanto
Que há na Beira Litoral.**



A B R A N T E S

**Bela cidade de Abrantes
Junto ao rio Tejo nascida
P'los seus jardins abundantes
É a CIDADE FLORIDA.**

**A história a marcou
Com momentos bem brilhantes
Dom João Quarto a chamou
Notável Vila de Abrantes.**

**Nesta cidade de Abrantes
Reis e rainhas viveram
Onde nasceram infantes
Que mais nobreza lhe deram.**

**O seu austero castelo
É um dos mais vigilantes
Que unifica em paralelo
Os monumentos de Abrantes.**

**Francisco Alves Taborda
A tor dos mais importantes
Que a memória hoje recorda
Teve seu berço em Abrantes.**



MIRANDA DO DOURO

A Língua e Cultura Mirandesas

**Na cidade de Miranda
Para além do Português
A sua tradição manda
Falar também Mirandês.**

**Tem até dicionário
Para a Língua Mirandesa
Com outro vocabulário
Desigual da Portuguesa.**

**É mais do que um dialeto
Das terras de Portugal
Tem estatura e decreto
De língua oficial.**

**É terra dos pauliteiros
E referência aqui faço
Que nos seus cancioneiros
À dança chamam-lhe “Lhaço”.**

**Recebe ali o rio Douro
Vindo da vizinha Espanha
Que é pra Miranda um tesouro
Resvalando p'la montanha.**

**Lá do alto os horizontes
São deslumbrante varanda
Espreitando Trás-os-Montes
Desde as terras de Miranda!...**



A L C O C H E T E

Princesa do Tejo

**Nobre vila de Alcochete
Aonde o verde barrete
É motivo de festejo
Há muitos anos fundada
Ali ficou encantada
Namorando o rio Tejo.**

**Burgo que tanto seduz
Foi berço do padre Cruz
E de monarcas roteiro
Alcochete viu nascer
O nobre que veio a ser
Rei Dom Manuel Primeiro.**

**Daqui são bem genuínos
Forcados, toiros, campinos
E amantes da festa brava
Num deslumbrante cenário
Do seu ameno estuário
Quase aonde o Tejo acaba.**



**Rica em produção de sal
Tem reserva natural
E igrejas seculares
Sobressaindo a ermida
Nossa Senhora da Vida
De indícios singulares.**

**A dar formusura ao Rio
É um primor no Estio
Tua praia fluvial
Do turista és atração
Mereces ser com razão
Mosaico de Portugal.**

**Belas estátuas moldadas
Nesta vila edificadas
Evocam qual viva imagem.
Pelo teu garbo e beleza
Tu és do Tejo princesa
A adornar a sua margem!...**



OLIVEIRA DE AZEMÉIS

**Das terras de Portugal
Um dos mais belos painéis
É na Beira Litoral
Oliveira de Azeméis.**

**Entre dois rios plantada
O Ínsua e o Antuã
Que convergem à chegada
Em UL... Sua anfitriã.**

**Fazia parte do velho
Foral, então dado à Feira
Cedo se tornou concelho
Com Mouzinho da Silveira.**

**Olivária então chamou-se
Nos tempos da antiguidade
Oitenta e quatro lhe trouxe
Seu estatuto de cidade.**

**É cidade industrial
Que a muitas causa inveja
Foi também berço natal
Do grande Bento Carqueja.**

**O Parque de La-Salette
Dos turistas cativeiro
Tanto primor reflete
No seu distrito de Aveiro!...**



ECOS DO ALENTEJO

**Ó Alentejo onde o canto
Esconde na voz o pranto
Duma amarga solidão
Das injustiças de outrora
Que a memória ainda aflora
Dos tempos da opressão.**

**Ó Alentejo onde a terra
Muitos queixumes encerra
Do povo que a semeava
Daquele que dia a dia
Mil tormentos padecia
E com suor a regava.**

**Ó Alentejo onde irmana
Essa força alentejana
Queinda permanece unida
Em pura simplicidade
E recíproca amizade
Dando mais sentido à vida.**

**Ó Alentejo onde as Gentes
Vivam em ti ou ausentes
Têm na alma o ensejo
De evocar numa canção
Num refúlgir de emoção
O seu querido Alentejo!...**



A L M A D A

**Hoje a cidade de Almada
É com suas redondezas
A sexta mais habitada
Das cidades portuguesas.**

**Tem o Cristo Rei de fronte
Que num mútuo desejo
Com a majestosa ponte
Ali recebem o Tejo.**

**Mantém traços do passado
E bastantes maravilhas
Ali próximo a seu lado
Ressurge o cais de Cacilhas.**

**Tem castelo muito antigo
E entre outros monumentos
Almada guarda consigo
Mais igrejas e conventos.**

**Almaden era chamada
Por razão das minas de ouro
Por Afonso conquistada
Ao então domínio mouro.**

**Como narra a nossa História
A feitos está ligada
Dignos de bastante glória
Que imortalizam Almada!...**



NOSSA VENEZA

**Para ti Aveiro eu canto
Os teus dotes em poesia
De ti gostei sempre tanto
Por seres banhada p'la Ria.**

**Nasceste dum povoado
Anterior aos Romanos
Teu histórico passado
Quase se perde nos anos.**

**Tens aguarelas sem par
Naturais e genuínas
Qual paisagem singular
São tuas velhas salinas.**

**Adornada por canais
És pérola portuguesa
Que o turista aqui atrais
Aveiro és nossa Veneza.**

**De José Estêvão berço
De quem Aveiro se ufana
E quase em êxtase imerso
Acolheu Santa Joana.**

**Orgulho da tua Gente
Quer viva em ti ou distante
Mesmo pelo mundo ausente
Tens sempre alguém que te cante.**



VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Lá no fim de Portugal
Como cidade raiana
Ressurge Vila Real
Na margem do Guadiana.

Dum burgo que aqui havia
Santo António da Arenilha
A cidade nasceria
Já cheia de maravilha.

Sua praça pombalina
É a sala de visitas
Tem atraente marina
E muitas coisas bonitas.

Ruas perpendiculares
Com casario ordenado
As formas peculiares
Dão-lhe aspetto refinado.

Tem como característica
Um comércio de eleição
Cidade muito turística
Na época de Verão.



P O R T O

Leal Cidade

**Nobre cidade do Porto
Beijada p'lo rio Douro
Tu tens riqueza e conforto
És autêntico tesouro.**

**“Portucale” foi o local
Da palavra derivada
Que deu nome a Portugal
Deves ser por isso honrada.**

**Tua ponte Dom Luís
É o Ex-Líbris mais belo
Do turista chamariz
P'ra ver teu barco rabelo.**

**Clérigos torre elegante
De soberbo panorama
Que deslumbra o visitante
E te dá prestígio e fama.**

**Ó Porto de ar Lusitano
Duma paisagem sem par
Onde o Douro e oceano
Juntinhos se vão casar.**

**És um padrão bem perfeito
Das terras de Portugal
Credora do nome eleito
Invicta e sempre Leal!...**



S E T Ú B A L

Princesa do Sado

Quase no tempo perdida
Dos Celtas foi povoado
Fora Setúbal erguida
Mesmo junto à foz do Sado.

De belezas sem igual
Já foi dos romanos joia
Que na era imperial
Ali erigiram Troia.

É cidade secular
De distintos monumentos
Com belo porto de mar
Tem igrejas e conventos.

Suas ruas estreitinhas
São de alguns pintores painel
Férteis campos e sardinhas
E o famoso Moscatel.

De Luiza Todi mãe
E quis talvez o destino
Que aqui nascesse também
O grande Elmano Sadino.

Setúbal és bem formosa
Amena e acolhedora
Muito atrativa e airosa
És do turismo senhora!...



TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

**Trás-os-Montes é rainha
E Alto Douto é alteza
Da região onde a vinha
É indício de riqueza.**

**O vinho do Porto é rei
Na região demarcada
Na gastronomia sei
Ser também muito afamada.**

**Chaves e Vila Real
E Peso da Régua são
Com Valpaços atual
Cidades da região.**

**Macedo de Cavaleiros
Com Bragança e Mirandela
Miranda dos pauliteiros
São da Província aguarela.**

**Vila Nova de Foz Côa
Onde há gravuras rupestres
E Lamego onde ressoa
O nome de grandes mestres.**

**Seu povo com dinamismo
Promove com diligência
A indústria do turismo
Com desvelo e excelência!...**



C O R R O I O S

**Corroios vila populosa
No concelho do Seixal
Em segundo lugar posa
Nas vilas de Portugal.**

**É terra antiquíssima
Ocupada p'los romanos
E foi paróquia ilustríssima
Há muitas centenas de anos.**

**A Quinta do Rouxinol
E o Moinho do Castelo
Seu Sapal é um lençol
De horizonte calmo e belo.**

**De aves raras é cenário
Que muitas espécies tem
Logre no itinerário
Ponta dos Corvos também.**



**De Corroios a breves passos
Santa Marta do Pinhal
Depois Vale de Milhaços
E Pinhal do Vidal.**

**Verdizela e Miratejo
E ali mesmo pertinho
Lugar que tão perto vejo
É o Alto do Moinho.**

**Piscina municipal
O metro por ali passa
Na sua festa anual
Toda cintila de graça.**

**De transportes bem servida
P'los mais modernos comboios
Por isso é tão preferida
Nossa vila de Corroios.**



MONTES JUNTOS

Ó Montes Juntos branquinha
Bela aldeia alentejana
Ali distante e sozinha
Tão perto do Guadiana.

Em Maio as festas da Cruz
Tradição que o povo adora
A Montes Juntos conduz
Seus filhos que vivem fora.

Tem atraente capela
E as ruas bem cuidadas
Mas a maior aguarela
Foram em tempo as largadas.

Horizontes de azinheiras
E trigo que dá o pão
Há vinhas e oliveiras
Que abundam na região.

Dos típicos pratos, cito
Confeccionados com brio
Ensopado de cabrito
E caldeirada do rio.

Quem por Montes Juntos passa
Ou que a venha visitar
Por ironia ou por graça
Não passa sem lá voltar.



RIBEIRA GRANDE

A Paulatina Cidade

**Ribeira Grande cidade
Toda tu és um painel
A dar graciosidade
À ilha de São Miguel.**

**Dizem seres originada
Num lugar de culto e fé
Aonde está situada
Ermida de Santo André.**

**O teu caudal da Ribeira
Originou as moagens
E em similar maneira
Fez nascer as tecelagens.**

**Próspera, alegre e castiça
Mostrando os seus pergaminhos
Tem encanto que enfeitiça
Sua Praia dos Moinhos.**

**Caldeira Velha formosa
Com lago de água quente
Que se sente caprichosa
De enamorar toda a gente.**

**O teu vale magníficente
Das lombadas a aparar
As águas que em corrente
Suaves beijam o mar!...**



S I N T R A

Património da Humanidade

**Sintra terra de magia
Beijada p'la Natureza
Toda ela inspira poesia
Por conter tanta nobreza.**

**Sua história é tão rica
Que deferência lhe faço
Mas muito por dizer fica
Por não caber neste espaço.**

**Aqui viveram monarcas
Famosos e escritores
Nobres que deixaram marcas
Bons artistas e senhores.**

**Tem castelo e monumentos
E casas senhoriais
Palácios e conventos
Entre eles o Seteais.**

**Sintra motiva um sorriso
No rosto do visitante
Autêntico paraíso
Tudo nela é deslumbrante.**

**Sintra é hoje com razão
Património Mundial
De estatuto e distinção
Que muito honra Portugal.**



B A T A L H A

**A Batalha foi fundada
P'lo rei Dom João Primeiro
Que por promessa jurada
Construiu o seu mosteiro.**

**Mosteiro digno de nota
Património mundial
Por vencer Aljubarrota
Que enobreceu Portugal.**

**Dom Nuno Alvares Pereira
Foi cavaleiro notável
Por honrar nossa bandeira
Ficou Santo Condestável.**

**Na margem do rio Lena
Se ergue esta vila velhinha
Beijada p'la brisa amena
E frescura ribeirinha.**

**O seu mosteiro imponente
Fama pelo mundo espalha
Atraindo muita gente
A visitar a Batalha!...**



M E A L H A D A

Popular é Mealhada
Nas terras do meu País
Onde o leitão à Bairrada
É um forte chamariz.

Produz também o bom vinho
E pra quem de longe venha
Pode provar seu pãozinho
Cozido em fornos de lenha.

Muito cedo se fundou
Com ocupação humana
Sabe-se que ali passou
A velha via romana.

Tem diversas freguesias
Das quais se sente orgulhosa
Duas vilas de honrarias
A do Luso e Pampilhosa.

Do seu turismo profuso
Duas estâncias destaco
Famosas termas do Luso
E a Mata do Buçaco.

Pra típica refeição
Com bom vinho bem regada
E degustar bom leitão
Só mesmo na Mealhada!...



HOMENAGEM AO SEIXO

**Seixo de Mira eu te exalto
Em verso canto mais alto
Minha Terra onde nasci
Parte és da minha existência
Mesmo apesar da ausência
Seixo, nunca te esqueci.**

**Em ti despertei p'ra vida
Foste meu berço e guarida
Onde aprendi a falar
Dei os meus primeiros passos
E embalado nos teus braços
Tu me ensinaste a rezar.**

**P'la mão da nobre rainha
Que fora minha mæzinha
Aprendi humildemente
As bases do que é o bem
Não fazer mal a ninguém
E respeitar toda a gente.**

**Por eu ter em ti nascido
Sinto um prazer desmedido
Expresso nesta mensagem
Meu poema é p'ra ti Seixo
Com saudade aqui o deixo
Nesta singela homenagem!...**



BEIRA BAIXA

**Beira Baixa testemunha
O relevo montanhoso
Da Estrela e da Gardunha
Num cenário mavioso.**

**Tem áreas aplanadas
Em contraste da montanha
Como estas tão abastadas
Cova da Beira e Idanha.**

**De concelhos treze são
E três cidade tão belas
Castelo Branco e Fundão
Covilhã de cinco estrelas.**

**Os manjares em desafio
São aqui um chamariz
Queijos e peixe do rio
Lebre, cabrito e perdiz.**

**Virada para o progresso
A indústria aqui encaixa
Seu consumado sucesso
Muito orgulha a Beira Baixa.**

**Dotada p'la natureza
Possui como por encanto
A aldeia mais portuguesa
Que é a aldeia de Monsanto.**



B R A G A

Bracara Augusta

**Bem no coração do Minho
Surge a cidade de Braga
Nasceu dum burgo velhinho
Quase no tempo se apaga.**

**Chamada Bracara Augusta
Dos Romanos veio a ser
Muito importante e robusta
Antes de Cristo nascer.**

**P'los árabes destruída
Riquíssima é sua História
Mais tarde reconstruída
E conservada notória.**

**De arcebispos cidade
E seculares monumentos
Como a Sé padrão de idade
Do tempo quais testamentos.**

**Braga mui turismo induz
Por ter fama e tradição
Deslumbrando o Bom Jesus
Ou festas de São João.**

**Aqui fica o meu convite
Venha a Braga p'ra ver tudo
A não ser que acredite
Ver Braga por um canudo!...**



SUBLIME MADEIRA

**I Ilha da Madeira
Bela e soalheira
De lazer romântico
És ilha encantada
Com amor beijada
Pelo Atlântico.**

**I Ilha da Madeira
De Zarco e Teixeira
Teus descobridores
Tu és portuguesa
Poema e princesa
De mil trovadores.**

**Tu és um jardim Madeira
De paisagem sedutora
Perfeita à nossa maneira
És raiar da bela Aurora.**

**Madeira de ar gracioso
Com teu ameno Funchal
És o Éden mais viçoso
Nas terras de Portugal.**



**Os teus mais belos bordados
E os teus produtos de vime
São distintos predicados
De arte quase sublime.**

**O teu carrinho do Monte
E o ancestral brinquinho
Faculta um novo horizonte
À dança do teu bailinho.**

**Tua flor do paraíso
Perfuma o ar campestre
Em cada boca um sorriso
Na noite de São Silvestre.**

**E para quem te visita
Tens beleza todo o ano
Ó que pérola bonita
Que existe no oceano!...**



MARINHA DOS MEUS ENCANTOS

**Grande tu és ó Marinha
Como o teu nome bem diz
És cintilante estrelinha
Neste céu do meu País.**

**Terra aonde o vidro é rei
De histórico pinheiral
Que orgulha a sua grei
E enaltece Portugal.**

**A tua mata frondosa
Paraíso de Verão
Por ser tão fresca e viçosa
É um centro de atração.**

**Cidade airosa e bonita
Teu ar inspira alegria
És um cartão-de-visita
No distrito de Leiria.**

**Marinha és aguarela
De beleza singular
Que floresce e se revela
Aqui tão perto do mar.**

**Eu te dedico este fado
Terna cidade velhinha
Para dar ao mundo brado
De quanto és nobre Marinha!...**



S E S I M B R A

Presépio da Natureza

**À beira mar plantada
Entre colina guardada
Numa encantada baía
Se ergue Sesimbra formosa
Que exala como uma rosa
Seu perfume e galhardia.**

**Refúgio de pescadores
De gerações seguidores
Que no mar o pão granjeia
Por isso o nosso Camões
Fez a Sesimbra alusões
Na sua heroica Epopeia.**

**Seu moderno brilhantismo
Aqui atrai o turismo
P'la praia e gastronomia
Ou mil outros pergaminhos
Como os seus velhos moinhos
Pedaços de nostalgia.**

**Presépio da Natureza
De deslumbrante beleza
Sesimbra não tem rival.
Do alto do seu castelo
Vê-se o cenário mais belo
Das terras de Portugal.**



ANGRA DO HEROÍSMO

Mui Nobre e Leal Cidade

**Ó Angra do Heroísmo
De singular urbanismo
Amena alegre e fagueira
Da história um padrão
É com muita distinção
A capital da Terceira.**

**Mui Nobre e Leal Cidade
Pela sua heroicidade
Foi coroada com glória
Título que inda hoje ostenta
E tanto Angra salienta
Nos anais da nossa história.**

**De beleza sedutora
É cidade encantadora
Aquarela de mil cores
De paisagem colorida
Empresta mais garbo e vida
À região dos Açores.**

**Por justiça merecida
Foi com honras distinguida
Património Mundial
Angra orgulhosamente
Foi sempre e é no presente
Pedaço de Portugal!...**



PORTO DE MÓS

**Beijada pelo rio Lena
Bela encantada e serena
Ressurge Porto de Mós
Por nutrir por ela apreço
Este meu fado lhe of'reço
Emprestando a minha voz.**

**Nesta Terra secular
O tempo marcou lugar
E a consagrou pergaminho
Dela fez burgo modelo
O alcaide do seu castelo
Que foi D. Fuas Roupinho.**

**Tens pinheirais com caruma
E brisa que o ar perfuma
Leve a cair da colina
Férteis prados, rio e fontes
Fazem destes horizontes
Uma paisagem Divina...**

**Tens distinção e beleza
Nobre terra portuguesa
Tu és brio de todos nós
Por gostar de ti dou brado
Nos versos deste meu fado
Que canto a Porto de Mós.**



BEIRA ALTA

**Beira Alta... Beira Alta
Ó região cativantes
Tua beleza ressalta
Aos olhos do visitante.**

**Concelhos nos três distritos
De Coimbra, Viseu e Guarda
E locais muito bonitos
Onde o progresso não tarda.**

**Lá no cimo a sentinel
Escarpada e natural
Fica a Serra da Estrela
Mais alta de Portugal.**

**Tem as serras da Gralheira
Montemuro aqui destaco
Caramulo na cordilheira
São Macário e Buçaco.**

**Dos lanifícios é terra
Dos laticínios brasão
Também do queijo da serra
Cavacas e vinho Dão.**

**Os solares de Portugal
São atração de ribalta
Dando ar senhorial
Às terras da Beira Alta.**



ZAMBUJEIRA DO MAR

Pérola do Alentejo

**Há na costa Vicentina
Uma praia que culmina
Entre as outras sem ter par
Brindada p'la Natureza
É um padrão de beleza
A Zambujeira do Mar.**

**A sua encosta escarpada
Pelo casario beijada
Onde o mar sempre ondulante
Em manhãs feitas de bruma
Desfaz as ondas em espuma
Num cenário deslumbrante.**

**Ilustrada em verso e cores
Por poetas e pintores
Na sua inspiração
Paisagens calmas e belas
Vão motivando aguarelas
Na tela do coração.**

**Nesta praia alentejana
Não tocou a mão humana
Tudo aqui é natural
Pérola do Céu caída
A dar mais fulgênci a e vida
Às praias de Portugal!...**



F A R O *Ossónoba*

**Quase no tempo perdida
Não há estudo claro
Ou História definida
Sobre a origem de Faro.**

**O seu nome no início
Ossónoba foi talvez
No período Fenício
Ou Grego e Cartaginês.**

**Mais tarde fora ocupada
Por vários reis muçulmanos
Depois por Faaron chamada
Durante diversos anos.**

**A tardia reconquista
Só se consumou de vez
P'lo poder militarista
Do nosso Rei Bolonhês.**

**Hoje cidade moderna
Do Algarve capital
Sentinela quase eterna
Vela o Sul de Portugal.**

**À beira do mar plantada
De traçado belo e raro
Como uma musa encantada
Surge a cidade de Faro!...**



VILA NOVA DE FOZ CÔA

Museu de Arte Rupestre

**Vila Nova de Foz Côa
Seu nome longe ressoa
Por todo o globo terrestre
P'ró mundo é janela aberta
Por ser em si descoberta
Ancestral Arte Rupestre.**

**De origem muito remota
O seu passado denota
Qual intensa atividade
Apesar disso somente
Bastante recentemente
Foi elevada a cidade.**

**Hoje cidade turística
Pela arte e paisagística
E passeios fluviais
Pode adegas visitar
De comboio observar
As paisagens naturais.**

**Na agricultura expoente
Onde a vinha é saliente
Atingindo magnitude
O seu povo é mais-valia
Que recebe e agracia
Todos com solicitude!...**



ELVAS

**Elvas cidade Pristina
Foi fundada pelos Celtas
Tem a traça genuína
Das cidades mais esbeltas.**

**Cidade Monumental
Palco de muitas conquistas
Hoje é destino fulcral
Para milhares de turistas.**

**Ali de Espanha pertinho
Quase ecoa a sua voz
Ao seu burgo mais vizinho
Cidade de Badajoz.**

**Seus monumentos são tantos
Difíceis de enumerar
Todos eles são encantos
De quem os quer visitar.**

**Há diversos festivais
Que muita gente apaixona
Nos campos tem olivais
Dando a famosa azeitona.**

**Elvas terra de padrões
Que na história dão brado
Vai legando às gerações
A gesta do seu passado!...**



PREGÓES DE LISBOA

**Mal rompeu a madrugada
Já Lisboa era acordada
Com seus pregões matinais
Pela varina peixeira
Lá p'rós lados da Ribeira
Ou o ardina dos jornais.**

**A Rita da fava-rica
Que vem do bairro da Bica
Traz pregões à sua moda
E o homem das cautelas
Diz p'las ruas e vielas
Amanhã é que anda a roda.**

**Apregoa-se a castanha
Desde o Rossio ao Saldanha
Os pregões são sempre assim
Flores na Praça da Figueira
E diz cada vendedeira
Ó freguês compre-me a mim.**

**E de canastra à cabeça
Quase até que anoiteça
Há em mil bocas pregões
Mas não sevê já passar
A figura popular
Da Rosinha dos limões!...**



B E J A - PAX JULIA

**Garbo do Baixo Alentejo
Que a planície coteja
E nestes versos elejo
Branca cidade de Beja.
Foi elevada a cidade
Há quase quinhentos anos
Com fama e prosperidade
Quando em poder dos Romanos.**

**Pelos Celtas foi fundada
Antes da era de Cristo
P'la História marcada
Que ali deixou seu registo.
Júlio César lhe chamou
Pax Julia Lusitana
Rei Afonso restaurou
Sua muralha Romana.**



**Pelos mouros conquistada
Que então Baju lhe chamaram
Com época atribulada
Enquanto a dominaram.
O seu velhinho castelo
Com a torre de menagem
De aspetto imponente e belo
E deslumbrante paisagem.**

**Recursos da natureza
Cortiça, azeite e o trigo
São importante riqueza
Que Beja guarda consigo.
Teve filhos invulgares
De que foi berço e se ufana
Mãe de Raposo Tavares
E de Soror Mariana.**



MEU BURGO

Ode a Oliveira de Azeméis

**Ó cidade de Oliveira
Terra sã e hospitaleira
No grão distrito de Aveiro
Teu povo peculiar
Recebe e sabe adular
Nosso Portugal inteiro.**

**Mui singular e prendada
De atributos é dotada
Que com orgulho reflete
Lá no alto reverente
Tem a capela imponente
Senhora de La Salette.**

**Joia de rara beleza
Tem na Pátria Portuguesa
Fama e virtude suprema
Por isso eu a prolifero
E aqui canto e venero
Nos versos deste poema.**



C H A V E S

Aquae Flaviae

De origem na pré-história
Aquae Flaviae foi chamada
De muitos povos notória
Por quem fora dominada.

Famosa em águas termais
No mundo bem conhecidas
Também águas minerais
Que são das mais preferidas.

Chaves terra que se preza
Beijada pelo progresso
Onde foi segundo reza
O primeiro livro impresso.

Castelo, igrejas, museu
E a ponte de Trajano
Demonstram o apogeu
Do seu domínio romano.

A sua periferia
Tem de belezas conjunto
Como na gastronomia
O mais gostoso presunto.

Junto ao Tâmega erguida
Pelas suas águas suaves
Garbosa e cheia de vida
Surge a cidade de Chaves!...



Í L H A V O

Dulcinea do Mar

**Ílhavo jovem cidade
Que tem graciosidade
Genuína e natural
De ambiente apetecível
É lugar muito aprazível
Deste nosso Portugal.**

**Seu povo ligado ao mar
Numa aventura sem par
Na pesca do bacalhau
Na indústria que se integre
A famosa Vista Alegre
Talvez ao mais alto grau.**

**A praia da Costa Nova
Tão pitoresca bem prova
Ser ponto de convergência
Este e outros predicados
São sinais bem comprovados
Que Ílhavo tem excelência.**

**Expresso aqui com agrado
Que me sinto muito honrado
De nos meus versos cantar
Ílhavo onde me inspiro
Cidade que tanto admiro
Qual Dulcinea do mar!...**



CASTELO DE VIDE

Sintra do Alentejo

**Vila de Castelo de Vide
Que muito digna e ufana
Quem lá nasceu ou reside
Nesta terra Alentejana.**

**É uma vila prendada
Com atrações de sobejo
Por isso considerada
A Sintra do Alentejo.**

**Os seus jardins e verdura
Dão à Vila romantismo
Seu ambiente é moldura
Que aqui atrai o turismo.**

**Judiaria e Castelo
E Santuário da Penha
Cada casa é um modelo
Que p'la Vila se desenha.**

**É autêntico museu
A mais nada se assimila
Onde um dia também eu
Bebi na fonte da Vila.**

**Ter lá estado me preza
Que este poema o convide
P'ra vir ver quanta beleza
Há em Castelo de Vide!...**



A L C O B A Ç A

**Assim nasceu Alcobaça
Dos rios Baça e Alcoa
Que muitas honras se faça
À cidade anfitrioa.**

**Seu majestoso mosteiro
Que o turismo aqui abraça
Ergue-se todo altaneiro
Na cidade de Alcobaça.**

**Na sala dos reis estão
Os túmulos de altivez
Que eternizam a paixão
De Dom Pedro e Dona Inês.**

**Do seu castelo as ruínas
E palacetes diversos
Doçarias genuínas
Dando sabor aos meus versos.**

**Zona de fruticultura
Eucaliptos e pinhal
Em toda a sua cintura
Atividade rural.**

**Entre os museus, o do vinho
Faz erguer a nossa taça
Para brindar com carinho
À cidade de Alcobaça!...**



S A G R E S

**Sagres vila do Infante
Do grão-mestre navegante
Sobranceira junto ao mar
Onde heróis aventureiros
E um povo de marinheiros
Aprendeu a navegar.**

**Do Cabo de São Vicente
Olhando o mar mesmo em frente
Na saliência europeia
Aqui nasceu o desejo
Que um dia partiu do Tejo
P'ra nossa heroica epopeia.**

**Seu nome foi derivado
Do promontório sagrado
Dos Deuses e de milagres
Depois cresceu foi brilhante
Fez uma vila importante
Que agora se chama Sagres.**

**Monumentos atrativos
Belas praias e motivos
Que lançam um desafio
Vir um dia visitar
Sagres vila singular
No Barlavento Algarvio!...**



M I N H O

Lá no Norte com esplendor
Surge alegre o verde Minho
Notável no folclore
E tão nosso verde vinho.

Província de tradições
E rica em gastronomia
Aqui atrai multidões
Sempre a qualquer romaria.

Trajes tradicionais
Bordados com fino linho
São motivos principais
Que dão vida e cor ao Minho.

Braga, Vizela, Esposende
Famalicão e Viana
Barcelos, Fafe e transcende
Guimarães de que se ufana.

Ó Minho só o teu vira
Essa dança tão notória
Os forasteiros inspira
A visita obrigatória.

Teu povo peculiar
Com sorriso e com carinho
Recebe e sabe adular
Quem visita o nosso Minho!...



P E N I C H E

**Ó Peniche aqui te canto
E teu nome alto levanto
Por tanto de ti gostar
És pérola e maravilha
Já foste outrora uma ilha
Circundada pelo mar.**

**Foram os teus pescadores
Humildes mas com valores
A quem tu deste guarida
Lavrando o mar com bravura
Em permanente aventura
Que te deram forma e vida.**

**Fortes, cruzeiros, igrejas
O teu mar faz com que sejas
Terra de muita elegância
Do teu cabo Carvoeiro
És quem avista primeiro
As Berlengas à distância.**

**Quais rochas nunca mexidas
P'la mão do tempo esculpidas
São cenário deslumbrante
Feita ao sabor das marés
Foste sempre e inda és
Uma terra fascinante!...**



MANTEIGAS

Lá bem no alto da Estrela
Manteigas surge afinal
A mais alta sentinela
Em terras de Portugal.

Famosa pela posição
Destaca-se entre as demais
Pelos dotes que lhe dão
As belezas naturais.

O Zêzere aqui brotando
Dum vale com elegância
Dos Cântaros serpenteando
Até ao Tejo em Constância.

A Nave de Santo António
E as suas Penhas Douradas
São partes do património
Por turistas visitadas.

Com suas águas de prata
Está romântico e eterno
Com a formosa cascata
Místico o Poço do Inferno.

O seu povo hospitaleiro
De Gentes boas e meigas
Conferem lugar cimeiro
Ao concelho de Manteigas!...



FIGUEIRA DA FOZ

Rainha das Praias

**Figueira da Foz velhinha
És das praias a rainha
P'lo teu extenso areal
Tudo em ti nos extasia
Dás prestígio e primazia
Às praias de Portugal.**

**Enternecida em sossego
Acolhes o rio Mondego
Que se espraia fascinante
És um foco do turismo
Atrais p'lo teu modernismo
Com requinte o visitante.**

**Do teu ondulado mar
Ondas brancas vão beijar
As tuas finas areias
E colorindo a paisagem
Serra da Boa Viagem
A deslumbrar as sereias.**

**O teu casino é razão
Como outros motivos são
Da Cidade porta-voz
Em persistência constante
A dizer quão deslumbrante
É a Figueira da Foz!...**



CRUZEIRO DAS ILHAS

Nove pedaços do mundo
Bulos e encantadores
Nove joias preciosas
São as ilhas dos Açores.

Vamos hoje visitá-las
Num cruzeiro imaginário
Ver toda a sua beleza
Que oferecem como cenário.

Refrão

Neste cruzeiro das ilhas
Visitam-se as maravilhas
Que existem nos Açores...
Parte de Santa Maria
Do Faial faz travessia
Até ao Corvo e Flores...
Regressa à Graciosa
Da Terceira toda airosa
Vê de São Jorge o painel
Após visitar o Pico
Eu muito contente fico
Ao chegar a São Miguel...



**Cruzando as águas de prata
Nasce em nós a nostalgia
Cada ilha visitada
É um espaço de magia.**

**Neste cruzeiro do tempo
Queria quedar acenando
Entre as ilhas prediletas
Ficar sempre navegando.**

Refrão

**São nove graças divinas
Que Deus quis ter oferecido
Ao País das cinco quinas
E a este Povo escolhido.**

**Firmes voltadas p'ró Céu
Eternamente a orar
São a maior perfeição
Que há entre a terra e o mar.**



P A L M E L A

Paraíso do Moscatel

**Nobre vila de Palmela
A mais brilhante aguarela
Do presente e do passado
Grande marco da história
Foi sempre terra notória
De perfil sofisticado.**

**O seu castelo imponente
É simbolismo presente
Da nacionalidade
Por Afonso conquistada
Em batalha consumada
Com pompa e heroicidade.**

**Tem motivos de primor
Que inspiram qualquer pintor
À arte com seu pincel
Mas Palmela muito prima
Pelas festas da vindima
Do famoso moscatel.**

**Esta vila sedutora
De si foi sempre senhora
E nada se iguala a ela
Diz-se até nas redondezas
Que das terras portuguesas
A mais brilhante é Palmela!...**



VILA VERDE

**Ó Vila Verde és prendada
Com dotes da Natureza
Pelo rio Homem beijada
Que te dá vida e beleza.**

**És Terra airosa e bonita
Tens um povo hospitaleiro
És um cartão-de-visita
Que enobrece o Minho inteiro.**

**Viste passar gerações
Tens distintos predicados
E guardas das tradições
Os Lenços dos Namorados.**

**Tens notável e sem par
Património cultural
Belo exemplo a motivar
As terras de Portugal.**

**Vila Verde és aguarela
Do passado e do presente
Qual altiva sentinelas
Orgulho da sua Gente.**

**Tu tens perfeição suprema
Que contemplo e glorifico
Nos versos deste poema
Que com prazer te dedico!...**



CALDAS DA RAINHA

Caldas cheia de primor
Repassada p'la História
Que a rainha Leonor
Fizera Terra notória.

Pela Rainha fundada
Que ao passar aqui ficou
Por Caldas apaixonada
Depois nela se instalou.

Berço de José Malhoa
Filho e pintor consagrado
Que ao inspirar-se em Lisboa
Pintou a tela do Fado.

Fecunda em artesanato
Peculiar entre os mais
Peças de raro formato
Em loiças regionais.

Cavacas são doçaria
Que todos querem provar
Que o turista delicia
E consigo quer levar.

Pintada a mil aguarelas
É mosaico sem igual
É das cidades mais belas
Das terras de Portugal.



RIA DE AVEIRO

**Ó Aveiro a tua Ria
É romance e nostalgia
De total fascinação
Com toda a sua beleza
Fez em Aveiro a Veneza
Que ufana a nossa Nação.**

**Quem Aveiro visitar
Na Ria irá constatar
Um cenário exuberante
De elegância e perfeição
Que tange a nossa emoção
Num impulso extasiante.**

**Há passeios fluviais
A navegar p'los canais
A bordo dum moliceiro
Em excursões deslumbrantes
Que encantam os visitantes
Na bela Ria de Aveiro.**

**Se eu voltasse a nascer
E fosse dado escolher
Meu berço terno e fagueiro
Por vontade quereria
Nascer bem perto da Ria
Nesta cidade de Aveiro.**



S E R P A

De origem muito remota
Nasceu na Era Romana
Serpa fulgurante brota
Nas margens do Guadiana.

Diz a lenda portuguesa
Que o seu nome é derivado
De Serpínia , a princesa
Que por ela lhe foi dado.

Simpática e sempre amena
No Baixo Alentejo avança
Numa paisagem morena
Bem perto do rio Chança.

Predomina a agricultura
Pecuária e olival
Sendo o seu queijo de cura
Dos melhores de Portugal.

Palácios e monumentos
Igrejas e o castelo
O cante e outros eventos
Fazem de Serpa um modelo.

Cidade sempre menina
Com um perfil soridente
Onde a história combina
O passado e o presente!...



VIANA DO CASTELO

**Quem sou eu p'ra te cantar
Cidade da beira-mar
Encantadora Viana
Com teu formoso horizonte
Desde o Lima até ao monte
Toda tu és filigrana.**

**Tens singulares tradições
E entre outras atrações
Culmina Santa Luzia
Einda de destacar
As vivas festas do mar
Da Senhora da Agonia.**

**Desde vila marinheira
A tua gente fagueira
Conservou a sua traça
Dum povo que com sucesso
Na indústria e no progresso
Tanto orgulha a nossa Raça.**

**Terra coberta de glória
E momentos da história
Aqui marcaram lugar
Ó Viana do Castelo
Tu és cidade modelo
Tão grata de visitar!...**



ALGARVE EM CORRIDINHO

Convido aqui o leitor
A leve imaginação
De alguns momentos dispor
Pra uma breve excursão.

Em jeito de corridinho
Vamos então visitar
O nosso Algarve velhinho
Pelos concelhos passar.

De Albufeira a Portimão
E de Faro até Loulé
Lagos, Lagoa e Olhão
E em Silves batendo o pé.

Quarteira e Castro Marim
Vila do Bispo e Monchique
Em São Braz e Alcoutim
Vamos dançar ao despike.

Em Tavira há festival
Depois é só um passinho
Chega-se a Vila Real
Onde ainda há corridinho.

Se quiser continuar
Pode com esta alegria
Outras terras visitar
Na região Algarvia!...



RIBATEJO

**Imponente Ribatejo
Tenho brio em te cantar
Enriquecida p'lo Tejo
Que ameno te vem beijar.**

**És o berço dos campinos
Touros e tauromaquia
Campos férteis genuínos
De lezírias pradaria.**

**Tens cidades de encantar
Rio Maior e Santarém
Entroncamento e Tomar
Torres Novas e Ourém.**

**E fazem parte outrossim
Vila Franca e Abrantes
O Cartaxo e Almeirim
Fátima entre as restantes.**

**Borda d'Água aonde passa
O Tejo serena e plano
Solo onde origina a raça
Do cavalo Lusitano.**

**Tem nas suas tradições
Sopa da Pedra e versejo
Com saborosos melões
Que dão fama ao Ribatejo.**



CANTO A MESQUINHATA

Ostentosa Mesquinhata
É de Baião Freguesia
Nestes dados se retrata
Seus dotes com primazia.

Esta Terra Lusitana
Segundo a História relata
Foi velha via Romana
Então Villa Maskinatta.

Burgo que testemunhou
Tanto passado e glória
Que o seu Povo guardou
Sempre vivos na memória.

Casas nobres sem igual
Como a Cocheca e Nogueira
Ou onde no Pedregal
Viveu Domingos Vieira.



**Mãe do verde pedernã
Oriundo do bom bago
Terra onde a força cristã
Fez patrono São Tiago.**

**Guarda ainda Mesquinhata
Viva esta tradição
Desfolhar em serenata
O milho que dá o pão.**

**O seu povo hospitaleiro
Com a maior perfeição
Faz Mesquinhata “o canteiro”
Do concelho de Baião.**

**De dia o Sol dourado
E à noite a Lua de prata
Dão semblante sagrado
À terra de Mesquinhata!...**



FONTE DA TELHA

Praia da Fonte da Telha
Tem beleza natural
Nada a ela se assemelha
Nas praias de Portugal.

Quase a pique o seu acesso
Era de terra batida
Mas hoje com o progresso
Tem sua estrada devida.

Praia de grande extensão
Vi nela um dia à tardinha
Em frágil embarcação
Trazer do mar a sardinha.

É praia muito afamada
De mar ameno e azul
E muito frequentada
P'las Gentes da Margem Sul.

Ali a pouca distância
O Meco de lá se avista
Que tem certa relevância
Na atração do naturista.

Quero à praia dedicar
Versos meus de inspiração
Que escrevi à beira mar
Numa tarde de Verão!...



LENTA DAS SETE CIDADES

**Reza uma lenda encantada
Que uma frota arrastada
Por terríveis tempestades
Deu a uma ilha deserta
Toda de ouro coberta
Lendárias Sete Cidades.**

**Nas frágeis embarcações
Fugindo às perseguições
Sete bispos vinham nelas
Que a ilha do paraíso
Onde nada era preciso
Dividiram em parcelas.**

**Sob inspiração Divina
De ouro e areia fina
Sete cidades ergueram
Num ignoto campestre
Um paraíso terrestre
Onde em paz permaneceram.**

**O tempo tudo levou
Mas esta lenda deixou
Que às gerações hoje entoa.
Sete cidades prodígios
Deixaram como vestígios
Apenas uma Lagoa!...**



V A L E N Ç A

Lá do alto da colina
Assinalando a presença
Onde Portugal confina
Fica a faustosa Valença.

Ali junto ao rio Minho
A sentinela do monte
Olhando o País vizinho
Que fica mesmo de frente.

Rodeada por muralhas
Tem ainda a fortaleza
Elegível a medalhas
Por conter tanta beleza.

Palacetes e solares
Pousada São Teotónio
Tem igrejas seculares
No seu vasto património.

Muitas casas brasonadas
Que a História respiram
E atraentes calçadas
Que gerações passar viram.

Valença lá da montanha
Mostra o seu ar triunfal
Dizendo à vizinha Espanha
Começa aqui Portugal!...



P O R T A L E G R E

**Ó Portalegre és princesa
Cheia de encanto e beleza
Rodeada por colinas
Orgulhas o Alentejo
Portalegre és qual desejo
Que o forasteiro fascinas.**

**Terra onde a lenda ancestral
E História de Portugal
Marcam lugar lado a lado
Como que num desafio
Com ostentação e brio
A narrar o seu passado.**

**Monumentos importantes
Que atraem os visitantes
Mas há inda outros motivos
A arte e gastronomia
Bem como a tapeçaria
São do turismo incentivos.**

**José Duro aqui nasceu
E José Régio viveu
Nesta notável cidade
Onde a Gente acolhedora
Recebe quem vem de fora
Com verdadeira amizade!...**



CASCAIS

Nobre Vila de Cascais

Quão distinta és Cascais
Tudo em ti tem brilhantismo
Tu és entre muitas mais
A rainha do turismo.

És uma vila romântica
Numa formosa enseada
Na atraente Costa Atlântica
Como aguarela pintada.

Tens praias de referência
E um mundo de atrações
És um lugar de excelência
Que aqui atrai multidões.

Foste local ideal
De nobres e governantes
Deste nosso Portugal
E de países distantes.

Tuas belezas são tantas
Difíceis de enumerar
Com tudo o que tens encantas
Quem te venha visitar.

Nossas terras todas são
Bonitas mas não iguais
Mas tenho predileção
Pela Vila de Cascais!...



SER DE MIRA

**Ser de Mira é ter prazer
De nesta Terra nascer
Ou quem por ela suspira
E quando o seu nome ouvir
Dentro da alma sentir
Orgulho de ser de Mira.**

**Ser de Mira é na verdade
Suave felicidade
Que nos tange e nos inspira
É ser assaz diferente
Mesmo quando esteja ausente
Idolatrar sempre Mira.**

**Ser de Mira é promover
Seus dotes e defender
De quem mérito lhe tira
É doce contentamento
Quando a qualquer momento
Alguém fala sobre Mira.**

**Ser de Mira é despertar
Dum sonho e ver brilhar
Com espetro de safira
O Sol d'ouro sobre o mar
Sereno a iluminar
Todas as terras de Mira.**



FÁTIMA

Altar do Mundo

Mil nove e dezassete
Data das aparições
Que de Fátima reflete
A fé para multidões.

Perante três pastorinhos
Grande milagre acontece
Quando estavam sozinhos
A Virgem Mãe aparece.

Ali a Virgem Maria
Numa visão cristalina
Aos pastorinhos confia
Sua mensagem divina.

Foi na Cova da Iria
Talvez região idílica
Aonde antes nada havia
Tem da fé hoje a basílica.

Fátima é o grande altar
Dos povos de toda a terra
Que aqui veem confirmar
O poder que a fé encerra.

Quem a Fátima vier
Mesmo sem acreditar
Há uma força qualquer
Que nos toca e faz pensar!...



VILA NOVA DE GAIA

**Quem o Douro atravessar
Logo que do Porto saia
Vai direitinho parar
A Vila Nova de Gaia.**

**Hoje cidade importante
A que o Rio dá conforto
Onde reina exuberante
O nosso Vinho do Porto.**

**Sempre em constante progresso
É um município forte
Devido ao seu sucesso
É o mais denso do Norte.**

**A bela faixa costeira
De Vila Nova de Gaia
Ostenta, a azul bandeira
Na orla da sua praia.**

**Muitos locais de interesse
São do turista atração
Como a Cidade merece
Aqui faço a difusão.**

**Quando o Norte visitar
Venha aqui e descontraia
E a beleza admirar
Em Vila Nova de Gaia.**



GALO DE BARCELOS

**Das lendas da nossa Terra
A que mais enigma encerra
É o galo de Barcelos
Cuja forma artesanal
É símbolo de Portugal
Em todos os paralelos.**

**Conta a lenda bem antiga
Que se gerou grande intriga
Em todo este povoado
Por nunca se encontrar
O autor para acusar
Dum crime ali praticado.**

**Diz a lenda que um dia
Por ali se dirigia
A Santiago um romeiro
Que p'lo crime foi julgado
E à força foi condenado
Só porque era forasteiro.**



**Foi então o juiz ver
Que um galo estava a comer
P'ra a inocência provar
Diz bem alto a toda a gente
Se eu estiver inocente
Este galo há-de cantar.**

**Riem-se todos na mesa
E ele a Santiago reza
Para que tenha clemênciа.
Logo o galo se levanta
E batendo as asas canta
Provando a sua inocência!...**



V I S E U

Cidade de Verde Pinho

**Viseu cidade prendada
Do rio Paiva ribeirinho
Por excelência chamada
Cidade de Verde Pinho.**

**Dos recursos naturais
Desta linda região
Destaca-se entre os demais
O famoso vinho Dão.**

**Também de grande importância
É Grão Vasco, o seu museu
Que pela sua elegância
Fama e prestígio lhe deu.**

**Viseu guarda do passado
De cada era, um relato
Entre eles patenteado
A Cava de Viriato.**

**Lá viveu Dona Teresa
Que lhe concedeu foral
Passou por ela a nobreza
Do reino de Portugal.**

**Aqui nasceu Dom Duarte
João de Barros também
Viseu tem História e arte
Que orgulha a Pátria Mãe!...**



SENTINELA DO TEJO

**Qual altiva sentinela
Fitando os barcos à vela
À beira Tejo, o SEIXAL
Espera a sua chegada
Duma longa caminhada
Desde Espanha a Portugal.**

**De origem muito antiga
Dizem que o nome se liga
Aos seixos que ali havia
Por pescadores foi formada
Esta Terra já dotada
Duma atraente baía.**

**No SEIXAL se construíram
As naus que o mar descobriram
E nos deram glória e fama
Aqui se deu forma à frota
Que cruzou p'rá Índia a rota
Do nosso Vasco da Gama.**

**Com quintas senhoriais
Vários dotes naturais
Que tão alto te levantam
Teus predicados diversos
Ilustram estes meus versos
Que honrosamente te cantam!...**



A M A R E S

**Distinta vila de Amares
És no interior do Minho
Terra de mil paladares
E do melhor verde vinho.**

**És p'los rios definida
Que te dão alma e fulgor
Quase como enternecid'a
Propalando o esplendor.**

**És um verde paraíso
Que aqui convida ao lazer
E o turista com sorriso
Extasia de prazer.**

**Tens recursos naturais
Que emergem da agricultura
E solares senhoriais
Que te emprestam formosura.**

**Sá de Miranda elegeu
Amares o seu burgo amado
Dedicado aqui viveu
E nele está sepultado.**

**És um lugar preferido
Qual eterno pergaminho
Como postal colorido
A adornar o nosso Minho!...**



M A D E I R A

Pérola do Oceano

**Madeira filha do mar
Tens belezas sem igual
És joia a flutuar
Presépio de Portugal.
Madeira filha do mar
Tens belezas sem igual
És joia a flutuar
Presépio de Portugal.**

**Os teus mais belos bordados
E os teus produtos de vime
São distintos predicados
Que te fazem sublime.**

**O teu carrinho do Monte
E o simbólico brinquinho
Faculta um novo horizonte
À dança do teu bailinho.**

**Tua flor do paraíso
Perfuma o ar campestre
E em cada boca um sorriso
Na noite de São Silvestre.**

**E para quem te visita
Tens beleza todo o ano
És a pérola mais bonita
Que existe no Oceano!...**



PONTA DELGADA

Rainha dos Açores

És cidade de elegância
E fulcro de admiradores
Pela tua importância
És rainha dos Açores.

A vestir-te de mil cores
Tens jardins sofisticados
Colorindo as raras flores
Bonitos e perfumados.

De São Pedro a velha ermida
E a Avenida Marginal
De Teófilo guarida
E de Antero de Quental.

O castelo de São Brás
E útil Porto de Mar
Igrejas aonde a paz
E a fé marcam lugar.

De Santo Cristo os festejos
Seus filhos faz regressar
Aos monumentais cortejos
P'ra neles participar.

Airosa e acolhedora
Tão esbelta e delicada
És cidade sedutora
Tão nossa... Ponta Delgada.



VILA NOVA DE MONSARROS

No concelho de Anadia
Existe uma freguesia
Que é dos lugares mais bizarros
Este burgo hospitaleiro
É no distrito de Aveiro
Vila Nova de Monsarros.

Aldeia calma e rural
De beleza natural
Com vinhas e pinheirais
Vale a pena conhecer
A terra que viu nascer
Júlio de Almeida entre os mais.

Igreja de São Miguel
E num formoso painel
Nossa Senhora das Neves
Alguns ribeiros e montes
Lapa do Gancho e as fontes
São apenas notas breves.

P'la sua simplicidade
Deixou a muitos saudade
Que saíram dela um dia...
E lá longe aonde estão
Bem perto do coração
A guardam com nostalgia!...



PALA MINHA

Rainha do Douro

**És dotada de beleza
Minha Pala... Pala minha
De Baião foste princesa
Mas casaste hoje és Rainha.**

**Já não te vestes de chita
Nem namoras ao luar
O Douro, por seres bonita
Contigo se quis casar.**

**Ribadouro com primor
Escolheste p'ra madrinha
Hoje o Rio muito senhor
À Pala chama de minha.**

**Agora corre mais lesto
P'ra te beijar linda Pala
E depois deste seu gesto
Todo feliz se regala.**

**Rabelos em rodopio
Ouvem o que a Pala diz
Por ter desposado o Rio
É a Terra mais feliz!...**



AMORA RIBEIRINHA

**Minha Amora Ribeirinha
Tu és do Tejo a Rainha
Que se espraia ali ao lado
Teu aroma a maresia
Inspirou a melodia
Que canto neste meu fado.**

**Neste burgo singular
A História marcou lugar
E faz seu Povo feliz...
Ditosa sejas Amora
Por seres a mais bela Aurora
Das terras do meu País...**

**Teu povo é hospitaleiro
Sempre a sorrir e fagueiro
Transcendente em simpatia
Que em gesto de amizade
Abre as ruas da cidade
A todos com cortesia!...**

**Ó Amora amena e calma
Tanges as liras da alma
Quando ao Rio dás um beijo,
Tens fulgência merecida
Pelo garbo, amor e vida
Que emprestas ao rio Tejo!...**



AÇORES

Na rota do Fado

No fado há muitos valores
Mas a nobreza que tem
É tão grande nos Açores
Com em toda a Pátria Mãe.

Nos Açores canta-se o fado
Em quadras ou sextilhas
Mesmo quando não rimado
Rima com as nossas ilhas.

São Miguel eu qualifico
Dar ao fado nostalgia
Canta-se o fado no Pico
No Corvo e Santa Maria.

Da Terceira à Graciosa
São Jorge , Faial e Flores
Uma guitarra saudosa
Trina fado nos Açores.

Há no fado qual mistério
Que tem garra açoriana
E neste ou outro hemisfério
Une a Gente Lusitana.

Neste fado madrigal
Há muito calor humano
Com alma de Portugal
E sabor açoriano !...



AVEIRO 250 ANOS

**Estás ó linda Aveiro a celebrar
Um quarto de milénio de existência
De cidade plantada à beira-mar
Com dotes de Princesa e Excelênciа.**

**Tu és no mundo inteiro conhecida
Qual pitoresca cidade da Ria
P'los canais que te dão beleza e vida
E te emprestam suprema galhardia.**

**Rainha do mais precioso sal
Em ti navega ainda o moliceiro
Sublime património cultural.**

**Tens povo cortês e hospitaleiro
Aveiro!... Tu orgulhas Portugal
Garbosa sejas tu p'ra sempre Aveiro!...**



AGUARELA DO MAR

Hino ao Pico

**Ilha do Pico
Feliz eu fico
Por te cantar
Por Deus dotada
Foste encantada
No meio do mar.**

**Ilha do Pico
Eu te dedico
Esta canção
Tua montanha
Nos acompanha
No coração...**

**Ó Pico ilha tão bela
Brindada p'la natureza
És colorida aguarela
De magia e de beleza.**

**Tua Montanha elegante
É distinta maravilha
Num cenário deslumbrante
Espreitando toda a Ilha.**



**Causas às outras ciúme
Quase tudo Deus te deu
Lá bem no fim do teu cume
Estás mais perto do Céu.**

**Que a Montanha sempre evoque
A Ilha calma e amena
Desde a vila de São Roque
Das Lajes à Madalena.**

**O teu Povo hospitaleiro
Sempre com franco sorriso
Faz o Pico prazenteiro
E sedutor paraíso.**

**Tens predicados sem par
Recantos acolhedores
Tu és a mais singular
Das nove ilhas dos Açores.**



P O M B A L

A cidade de Pombal
Fundada por Gualdim Pais
Que lhe deu logo foral
Com honras senhoriais.

Ao rio Arunca juntinha
Pombal um dia nasceu
Numa margem ribeirinha
Que muito a favoreceu.

Seu castelo foi defesa
No combate de Pombal
Na retirada francesa
Quando invadiu Portugal.

Por ordenação real
Da rainha, condenado
Para as terras de Pombal
O Marquês foi desterrado.

Igreja de São Martinho
E Senhora do Cardal
O seu velho pelourinho
E o museu de Pombal.



IGREJAS DE PORTUGAL TOQUE DAS TRINDADES

**Este belo pergaminho
Por Portugal inteirinho
Aldeias, Vilas, cidades
Tem tradição secular
À noitinha o badalar
Na velha torre as trindades.**

**Após o Sol se esconder
Pertinho do anoitecer
Da torre ressurge enfim
Os sinos em melodia
Anunciam mais um dia
Que afinal chegou ao fim.**

**Todo aquele que tem fé
Para ali firme e de pé
Vai terminar sua lida.
Quando trindades bater
É hora de agradecer
Por mais um dia de vida.**

**Para quem está ausente
Dentro de si inda sente
Em qualquer parte onde esteja
Uma certa nostalgia
Não ouvir ao fim do dia
Os sinos da sua igreja!...**



PRAIA DA RAINHA

Quem deslumbra o Litoral
Ali à Costa juntinha
No mais dourado areal
Fica a PRAIA DA RAINHA.

Suas dunas naturais
Quase beijadas p'lo mar
Onde quando há vendavais
As gaivotas vão poistar.

As acárias verdejantes
Perfumam o ambiente
Convidando os visitantes
P'ra este espaço atraente.

Amplo estacionamento
Quase todo calcetado
E sem grande agitamento
De acesso facilitado.

Sua água cristalina
Ondas com moderação
São na areia limpa e fina
Paraíso de Verão.

Praia muito procurada
Também preferida minha
Por muitos considerada
Ser das praias a RAINHA!...



MATOSINHOS

**Na margem do Rio Leça
Matosinhos foi erguida
Cresceu moderna e depressa
À beira mar estendida.**

**Matosinhos tem primor
P'lo porto artificial
Que é de todos o maior
Existente em Portugal.**

**Chamaram-lhe Matesinus
Por pescadores foi formada
Que tiveram seus destinos
No mar a sua cruzada.**

**Terra de lendas antigas
Que traçaram mil caminhos
E motivaram cantigas
Ao Senhor de Matosinhos.**

**Florbela aqui viveu
E o soneto preconiza
Terra aonde faleceu
Esta ilustre poetisa.**

**Quem visitar Matosinhos
Constata a sua beleza
Descobrindo os pergaminhos
Desta Terra portuguesa!...**



ALCÁCER DO SAL

Ditosa Alcácer do Sal
Na margem do Rio Sado
Foi “Salacia” imperial
No seu distante passado.

P’los Fenícios fundada
Mil anos antes de Cristo
Terra sempre desejada
Muitos Povos terá visto.

O comércio ali se hospeda
Foi um centro de importância
Teve própria moeda
Pela sua relevância.

Seu castelo dominante
Tem muita história olvidada
Hoje é lazer importante
Duma excelente pousada.

É do turismo roteiro
Devido ao seu apogeu
Casou Dom Manuel primeiro
E Pedro Nunes nasceu.

Ó bela Alcácer do Sal
Cidade amena e risonha
És Éden de Portugal
Onde resiste a cegonha!...



E S P I N H O

**Espinho é uma cidade
Que tem muita atividade
Onde se ganha e se perde
Ali tão perto do mar
Muita gente vem jogar
No seu casino Solverde.**

**Por pescadores foi fundada
Em verdadeira cruzada
Construíram seus palheiros
E na pesca da sardinha
São por sua ladainha
Alcunhados de Vareiros.**

**Sua centenária feira
É a maior e primeira
De todo o nosso País
Toda a cidade é bonita
Mas merece uma visita
A sua igreja matriz.**

**Tem praia muito aprazível
É lugar inesquecível
Que à sua espera fica
Quando Espinho visitar
Decerto irá encontrar
Um Espinho que não pica.**



SERENO ALENTEJO

**Meu Alentejo sereno
Solo da fraternidade
Dum povo calmo e ameno
Que tanto preza a amizade.**

**Tu és a Terra do pão
E das espigas douradas
Vindas do agreste chão
Que com suor são regadas.**

**Alentejo onde a paisagem
Se perde nos horizontes
Deixando em nós a imagem
Dos prados e brancos montes.**

**Terra onde o Povo canta
Às vezes em solidão
Só p'ra calar na garganta
As penas do coração.**

**Alentejo onde a maldade
Leva mais tempo a chegar
Nunca a desumanidade
Nas Gentes marcou lugar.**

**Terra de Gente fagueira
Sábia mas recatada
Que à sombra duma azinheira
Fez o canto da alvorada!...**



CASTELO BRANCO

Albi Castrum

**Beira Baixa presenteia
Castelo Branco imponente
Cidade aonde se enleia
O passado e o presente.**

**Castra Leuca se chamou
No tempo ido dos Romanos
Para Albi Castrum mudou
Com o decorrer dos anos.**

**Chama-se Albicastrense
Quem é daqui natural
Desta terra que pertence
Às joias de Portugal.**

**Tem jardins muito famosos
Belo parque de campismo
Que ali atrai curiosos
E amantes do turismo.**

**Famosa em gastronomia
Também pelos seus bordados
O solo providencia
Os mais férteis derivados.**

**Seus monumentos são tantos
Que inspiram cada manhã
Visitar raros encantos
Nesta Cidade Beirã!...**



COSTA DA CAPARICA

Ó Costa da Caparica
Banhada p'lo oceano
Que te oscula e glorifica
E te empresta ar soberano.

Ó Costa da Caparica
Tão bela amena e prendada
Um paraíso que fica
No município de Almada.

Ó Costa da Caparica
És das praias a princesa
E pela paisagem rica
A Florida portuguesa.

Ó Costa da Caparica
É nas ondas do teu mar
Onde o surfista dedica
Dias sem fim a surfar.

Ó Costa da Caparica
Teu airoso paredão
Só por si te qualifica
Belo centro de atração.

Ó Costa da Caparica
Tua orla litoral
Tanto orgulha e dignifica
Nosso Mar de Portugal!...



Ó B I D O S

**Óbidos nascera um dia
Antes do Cristianismo
No Distrito de Leiria
Hoje é centro de turismo.**

**Pelos Celtas foi fundada
Ocupada por Romanos
De Oppidum foi chamada
Foi também dos Muçulmanos.**

**Uma vila amuralhada
Tem um castelo imponente
Por milhares é visitada
Por ser bastante atraente.**

**Suas ruas estreitinhas
São coloridos painéis
Foi presente de rainhas
Como capricho dos reis.**

**Entre Continente e Ilhas
Foi eleita especial
Ser das sete maravilhas
Que existem em Portugal.**

**Óbidos, vila notória
Toda ela é um museu
É um pedaço de História
Do Povo que ali viveu!...**



PRINCESA DO BARLAVENTO

*Hino a Portimão
Interpretado no Festival Chaminé
de Ouro*

Refrão:

**Portimão Portimão Portimão
Linda princesa
Plantada à beira mar
Portimão Portimão Portimão
Tua beleza
Neste hino vou cantar
Portimão Portimão Portimão
Noiva bonita
Beijada p'lo Arade
Portimão Portimão Portimão
Quem te visita
Vai de ti sentir saudade
Portimão Portimão Portimão
Cidade amiga
De lindas chaminés
Portimão Portimão Portimão
Nesta cantiga
Irás de lés a lés.**



**Portimão tu és princesa
Que canto na minha voz
Nesta Pátria portuguesa
De meus pais e meus avós.
Portimão és aguarela
Tu és do teu povo o brio
És a cidade mais bela
És a cidade mais bela
Do Barlavento Algarvio.**

Refrão

**Amena e acolhedora
Dás nobreza ao litoral
Com a praia sedutora
Mais bela de Portugal
Teu nome será levado
Ao mundo nesta canção
Que sempre o Sol dourado
Que sempre o Sol dourado
Brilhe em ti ó Portimão!...**



DOURO LITORAL

**Nobre Douro Litoral
Do rio Douro elação
Que é a espinha dorsal
De toda esta região.**

**Tem vinte a quatro concelhos
Em contínuo crescimento
Que são visíveis espelhos
Do denso povoamento.**

**Por três distritos se estende
Expandindo o seu roteiro
E em parte comprehende
Porto, Viseu e Aveiro.**

**Ali sobranceira ao mar
Tem o Douro sempre belo
Onde se vê navegar
Ainda o barco rabelo.**

**Venha aqui saborear
Com toda a satisfação
Vinho do Porto o néctar
Desta rica região!...**



PÓVOA DE VARZIM

**Das terras do litoral
Não há na Pátria outra assim
Tão moderna e jovial
Como a Póvoa de Varzim.**

**O seu progresso e História
Com perfeita evolução
Tornaram-na assim notória
E digna de distinção.**

**Terra de mil aguarelas
De atrações e monumentos
Com praias limpas e belas
Muitos entretenimentos.**

**É centro de veraneio
Plantada juntinho ao mar
Onde Eça ao mundo veio
E mui lhe aprouve cantar.**

**O seu turismo afamado
Tem nota de excelência
Traz gente de todo o lado
Que à Póvoa dão preferência.**

**Preza na gastronomia
E nos produtos do mar
Quem aqui vier um dia
Vai por certo regressar.**

**Sobre a Póvoa há tanto tema
Muita coisa fica omissa
Não dá um simples poema
Para lhe render justiça!...**



CIDADES DO ALENTEJO

Neste convite formal
Boa viagem desejo
Neste passeio virtual
A terras do Alentejo.

O tempo é o autocarro
Em que vamos viajar
Às cidades que aqui narro
E proponho visitar.

De Évora é a partida
Da excursão que nos traz
Por Estremoz e em seguida
Reguengos de Monsaraz.

Vendas Novas, Montemor
Em Portalegre parar
Elvas e Ponte de Sor
E depois continuar...

Beja, Moura e Serpa até
Alcácer , Sines também
E a seguir a Santo André
Santiago do Cacém.

Oxalá tenham gostado
Deste meu imaginário
E comigo visitado
Todo este itinerário.



T A V I R A

**Tavira cidade airosa
À beira mar estendida
Junto à Ria Formosa
Que lhe dá fulgor e vida.**

**Noiva do Rio Gilão
Ali calmo a deslizar
Em suave inspiração
Tavira vem namorar.**

**Do turismo é destino
À escala mundial
O seu charme citadino
Tem virtude magistral.**

**De origem muito remota
Muitos feitos viu passar
Daqui partiria a frota
Para Ceuta conquistar.**

**Duas ilhas fabulosas
De Cabanas e Tavira
E praias muito famosas
Que todo o povo admira.**

**Igrejas e monumentos
Esperam sua visita
Pelos seus encantamentos
É de muitos favorita!...**



A L M E I R I M

Estância de Monarcas e Senhores

**Almeirim terra escolhida
Pela nobreza em geral
Foi estância preferida
Pelos reis de Portugal.**

**Cortes aqui reuniram
Houve palácios reais
E também se construíram
As casas senhoriais.**

**Foi centro de veraneio
Muito acolhedor e terno
Rotulado p'ra recreio
Como a Sintra do Inverno.**

**Seu solo muito fecundo
Lá atraiu multidões
Produz para todo o mundo
Os tão famosos melões.**

**O vinho é dos preferidos
Sopa da Pedra também
Gostosos são seus enchidos
Que saciam quem cá vem.**

**P'ra além da gastronomia
De requintado sabor
É também maior valia
O seu tão rico folclore.**



M I R A

Princesa do Mar

**Terra pelo mar beijada
Onde o prazer se respira
Nos meus versos é cantada
Com muita saudade...Mira.**

**É das terras mais antigas
Nasceu de Emir, seu senhor
Seu brasão são as espigas
Que lhe dão brilho e primor.**

**A sua praia famosa
É das praias a rainha
Por ter amena e formosa
Junto de si a “Barrinha”.**

**Dispersos p’lo mundo inteiro
Seus filhos lembram com fé
O seu santo padroeiro
Nas festas de São Tomé.**

**O autor Raul Brandão
Um dos grandes escritores
A exalta com paixão
No seu livro “Os Pescadores”.**

**Tem não sei quê de beleza
Que me motiva e inspira.
Esta Terra Portuguesa...
É a minha terra... É Mira!...**



VILA DE REI

Centro Geodésico de Portugal

Vila de Rei, referência
Ao nível nacional
Marca segunda a ciência
O centro de Portugal.

O Picoto da Melriça
Ereto neste local
Alto da serra maciça
É padrão oficial.

O geodésico centro
É convite natural
Para visitar por dentro
As terras de Portugal.

É um lugar que o turista
Considera fascinante
Vendo até perder de vista
A paisagem deslumbrante.

Se a Melriça visitar
Lá bem no alto da serra
Vai estes versos lembrar
Em Terras da Nossa Terra.

Vale a pena uma visita
Que um dia também farei
A esta Terra bonita
Airosa Vila de Rei!...



N A Z A R É

Varanda de Portugal

**Espreitando o horizonte
Do miradouro e de fronte
Tudo ali tão belo é
A panorâmica airosa
Desta vila graciosa
Que se chama Nazaré.**

**Dona de famosas praias
Da mulher das sete saias
Que do folclore é moldura
Terra do homem do mar
Que nele o pão vai ganhar
Com coragem e bravura.**

**Sua beleza é tão rara
Que turista nela para
Como pausa obrigatória
Para poder contemplar
Entre outros o exemplar
Da Ermida da Memória.**

**O seu sítio deslumbrante
E praia mais fascinante
Que há no nosso litoral
Num conjunto harmonioso
Dão-lhe este título honroso
Varanda de Portugal.**



SÃO MIGUEL *Ilha de Sonho*

**São Miguel ilha de sonho
Que desde Ponta Delgada
Vai de São Roque à Lagoa
De Água de Pau à Lombada.**

**De Vila Franca do Campo
Furnas e Ribeira Quente
Passa à Povoação
E Água Retorta atraente.**

**Ai São Miguel
Minha Ilha preciosa
Terra sã e generosa
Ser de ti me faz feliz...
Ai São Miguel
Paraíso e maravilha
Tu és a mais bela ilha
Meu berço, minha raiz!...**



**Do Nordeste ao Nordestinho
Santana e Fenais da Ajuda
Porto Formoso e depois
Ribeirinha vos saúda...**

**Santa Bárbara e a Bretanha
Santo António e as Capelas
Temos a Ribeira Grande
Cheiinha de coisas belas...**

**Relvas e Fajã de Cima
Candelária e Feiteiras
Pico da Pedra e Fenais
Rabo de Peixe e Caldeiras.**

**São Miguel ainda oferece
Formosa “As Sete Cidades”,
Ilha de mil predicados
Que a todos deixa saudades.**



MONTE GORDO

Monte Gordo é açucena
Juntinho a Vila Real
Tem a praia mais amena
Das praias de Portugal.

Banhada p'lo mar azul
De areias brancas e finas
É a praia mais a sul
No País das Cinco Quinas.

É destino gigantesco
Na época balnear
Tem carisma pitoresco
E o mais tranquilo mar.

A praia dos pescadores
É verdadeira aguarela
Motivou muitos pintores
Celebrizá-la na tela.

Todo um mosaico envolvente
Satisfaz nossos anseios
De dia a praia atraente
À noite os belos passeios.

Minha praia favorita
Que com saudade recordo
Por ser serena e bonita
A praia de Monte Gordo.



LINDA CIDADE DE AMORA

Ó Amora... Linda Amora
Tu já não és como outrora
Porque cresceste e agora
Já és muito mais senhora.

Tens um ar de sedutora
Que no teu peito aflora
Razão porque és detentora
De leve a suave aurora.

O Povo que em ti mora
Não quer de ti ir embora
Porque em verdade te adora
E se tevê triste, chora.

E aquele que vem de fora
Logo de ti se enamora
Pela beleza que explora
Dentro de ti se demora.

O tempo quase evapora
Passa veloz hora a hora
Mas em ti ele se ignora
Por seres tão acolhedora.

Jovial e promissora
Um desejo enfim vigora
Viver na encantadora
Linda cidade de Amora!...



NOBRE VILA DE BAIÃO

**Velhinha tu és Baião
De anos tens mais de mil
Bonita povoação
No vale do rio Ovil.**

**Foi Dom Arnaldo, o Guerreiro
Nos finais do século dez
Que foi seu senhor primeiro
E muito importante a fez.**

**Nobre vila de Baião
De tradições ancestrais
Deu alma à chula e malhão
Que ufana os seus naturais.**

**Rica na gastronomia
Artesanato e eventos
Palco de arqueologia
E inúmeros monumentos.**

**Ficou o tempo a dar voz
A solares senhoriais
E o grande Eça de Queiroz
Às belezas naturais.**

**Hoje é concelho imponente
Em progresso e sempre novo
Onde o passado e presente
São orgulho do seu Povo!...**



ESTREMOZ

A cidade de Estremoz
Neste poema versejo
Tem predicados tão sós
Que orgulha o nosso Alentejo.

Distinta e “Notável Vila”
É terra de muita fama
Toda ela se rejubila
De acolher Vasco da Gama.

Velha muralha e castelo
Com a torre de menagem
Que conservada com zelo
É ao passado viagem.

Museus, palácios e mais
O seu lago do Gadanha
As loiças tradicionais
São do barro arte tamanha.

Terra do vinho e das vinhas
Onde o mármore é riqueza
Viveram reis e rainhas
E muita outra nobreza.

Em Estremoz faleceram
Como a História adianta
Monarcas que aqui viveram
Dom Pedro e Rainha Santa.



VILA REAL *de Trás-os-Montes*

**Com majestoso perfil
Num deslumbrante local
Junto aos rios Corgo e Cabril
Se eleva Vila Real.**

**Desde o alto da colina
Disposta em escadaria
Como um presépio confina
Em perfeita simetria.**

**Monumentos singulares
Que à cidade fama deram
Predominando solares
Onde marqueses viveram.**

**Como o solar de Mateus
Que aqui firme e de pé
Inspirou Baco seu Deus
Ao nosso vinho rosé.**

**A sua universidade
Que é da cultura padrão
Veio trazer prosperidade
À Cidade e Região.**

**Tendo ao fundo a serrania
E soberbos horizontes
Vila Real irradia
A alma de Trás-os-Montes.**



A L E N Q U E R

Presépio de Portugal

Nobre vila de Alenquer
Tem encantos sem igual
Continua ainda a ser
Presépio de Portugal.

Aqui viveu a nobreza
Que lhe deu valor e fama
Atraída p'la beleza
Dum sedutor panorama.

Conserva ainda com graça
As casas senhoriais
E mantém a velha traça
Dos aposentos reais.

Foi berço de alguns heróis
Segundo as opiniões
Nasceu Damião de Góis
E talvez também Camões.

Pêro de Alenquer nasceu
E cedo aos feitos se lança
Dobrou com Bartolomeu
Cabo da Boa Esperança.

Tem no turismo seu brio
Na história prazer
Tem orgulho no seu rio
Também chamado Alenquer.



ENCANTOS DE COIMBRA

**Coimbra do rio Mondego
Que ameno a vem cortejar
Onde na noite em sossego
Há baladas ao luar.**

**Coimbra dos estudantes
E de tricanas bonitas
E dos festejos brilhantes
Que são a queima das fitas.**

**Coimbra de tradições
Onde o luto duma capa
Faz despertar emoções
Do Choupal até à Lapa.**

**A velha Universidade
Que parece quase eterna
Já tem séculos de idade
Sempre atual e moderna.**

**Aquela torre velhinha
Altiva de noite e dia
É de Coimbra qual rainha
E sua simbologia.**

**Coimbra és cheia de encantos
Nos contornos mais diversos
Teus predicados são tantos
Que excedem meus simples versos.**



SANTARÉM

Relíquia do Ribatejo

**Eu te canto ó Santarém
À beira Tejo estendida
Tudo em ti beleza tem
Teus campos inspiram vida.**

**Cedo conquistada aos mouros
Pelo nosso Rei Primeiro
Hoje és Éden dos touros
Do campino e do toureiro.**

**Lezírias fertilizantes
Onde o labor nunca acaba
Um refúgio dos amantes
Que dão vida à festa brava.**

**Igrejas e monumentos
E Portas do Sol também
São história e documentos
Que orgulham Santarém.**

**Berço do Infante Santo
E de Aquiles Lusitano
E Crato por teimar tanto
Foi eleito soberano.**

**Santarém és aguarela
Quando os teus dotes cotejo
És a relíquia mais bela
Das terras do Ribatejo.**



MARCO DE CANAVESES

Ó Marco de Canaveses
Lá no Douro Litoral
Ufanas os portugueses
De quem és Terra Natal.

Junto ao Tâmega abundante
Que é teu grande tesouro
Um eterno caminhante
Sempre a correr para o Douro.

Dona Mafalda Rainha
Com imponência te fez
Só foste já bem velhinha
Cidade em noventa e três.

Do verde vinho um império
E campos fertilizantes
De artesanato um mistério
Igrejas muito importantes.

Berço dessa grande estrela
De cinema, veneranda,
Talentosa, douta e bela
Artista, Cármén Miranda.

Fica enfim a sugestão
De a visitar muitas vezes.
É ótima a receção
Em Marco de Canaveses!...



LEIRIA

**Em terras do meu País
Airosa nasceu um dia
Nas margens do rio Lis
A cidade de Leiria...**

**Aqui nosso Rei Primeiro
Constrói em ar triunfal
O seu castelo altaneiro
Relíquia de Portugal...**

**O rei Dom João Terceiro
Cedo a eleva a cidade
Da Sé foi também obreiro
P'ra lhe dar graciosidade...**

**Sua beleza era tanta
Que a preferiu Dom Dinis
P'ra com a Rainha Santa
Viver a vida feliz!...**

**Reza também a História
Da cidade de Leiria
Que ali nasceu com glória
A nossa tipografia...**

**Entre ilustres do seu Povo
De que Leiria é herdeira
Ressaltam Rodrigues Lobo
E Afonso Lopes Vieira!...**



DESCOBERTA DOS AÇORES

**De Lisboa a navegar
Os nossos descobridores
Seguindo a rota do mar
Descobriram os Açores.**

**Primeira Santa Maria
Quase por coincidência
Contudo ela foi a guia
Douras ilhas existência.**

**São Miguel é descoberta
Seguiu-se a ilha Terceira
De ilha a ilha deserta
Surge a do Pico altaneira.**

**Descobre-se a Graciosa
Ilha do Grupo Central
São Jorge e assaz airosa
Brota a ilha do Faial.**

**Emurge a ilha das Flores
E o Corvo lá bem no fim
Formando assim os Açores
No mar um belo jardim.**

**Depois Deus quis adornar
Com mais vida o oceano
Decidindo às ilhas dar
O seu Povo Açoriano!...**



SANTIAGO DO CACÉM

**Nas terras de Portugal
Espreitando o litoral
O Alentejo contém
Esta cidade bonita
Que perto do mar se sita
Santiago do Cacém.**

**Um dos maiores municípios
Que cedo teve princípios
Com provas bem genuínas
Da sua ponte romana
E Miróbriga se ufana
Das suas velhas ruínas.**

**Seu altaneiro castelo
Palácio e em paralelo
As casas senhoriais
A sua igreja matriz
O museu que é chamariz
Pelourinho e muito mais.**

**Entre as suas maravilhas
A barragem de campilhas
E seu moinho também
São implícito convite
P'ra que o turista visite
Santiago do Cacém.**



ESTREMADURA

**Notável Estremadura
Com beleza sem igual
É como que uma moldura
A exibir Portugal.**

**Trinta e um concelhos tem
Um extenso litoral
Belas praias e também
Estrema orla ocidental.**

**Do mar lhe vem o primor
Da terra a agricultura
E das gentes o labor
Que ufana a Estremadura.**

**Pela localização
Do turismo é baluarte
Atraindo à Região
Turistas de toda a parte.**

**Tem encanto fluvial
Do rio Tejo e do Sado
E Lisboa, a catedral
E berço do nosso fado.**

**É repassada de História
Grande centro da cultura.
De tumultos e de glória
Foste palco Estremadura.**



GUARDA

**Coração de Portugal
Lá bem no cimo da serra
Fica a Guarda magistral
Que olha toda a Lusa Terra!...**

**Dom Sancho, rei e poeta
Escreveu: “muito me tarda”
Com sua própria caneta
“O meu amigo da Guarda”.**

**Por ilustres escolhidas
Pela singular virtude
Da fama bem merecida
De cidade da saúde!...**

**ImpONENTE a catedral
E o famoso sanatório
Dão à Guarda episcopal
Destaque e valor notório!...**

**Aqui nasceu Rui de Pina
E viveu Augusto Gil
Que de forma cristalina
Às letras deram perfil!...**

**Todo o que se acovarda
Ter pela Guarda afeição
Decerto não tem na Guarda
Guardado o seu coração!...**



OURÉM

**É na Beira Litoral
Distrito de Santarém
Num extenso e fundo vale
Fica a cidade de Ourém.**

**Abdegas se lhe chamou
Diz a lenda d'Oreana,
Que Dona Teresa mudou
Para a "Auren" Lusitana.**

**Foi o nosso Rei Primeiro
Que aos mouros a conquistou
E o seu castelo altaneiro
Mais tarde à filha doou.**

**Muda o Burgo com a idade
Em duas vilas porém
Dando origem à cidade
Hoje amena que é Ourém.**

**Da bela gastronomia
Destaca-se a friginada
E a feira de Santa Iria
Outubro data marcada.**

**É um histórico lugar
Paço dos Condes também
Que fica p'ra visitar
Se um dia for a Ourém!...**



T O M A R

Cidade de mil Encantos

**Cidade de mil encantos
Que namora o rio Nabão
Teus atributos são tantos
Que és do turista atração.**

**Dom Afonso a conquistou
Com guerreiros voluntários
Logo em seguida a doou
Para a Ordem dos Templários.**

**Teve castelo imponente
Fundado por Gualdim Pais
O seu convento atraente
E relíquias muitas mais.**

**A sua praça de touros
A atestar a tradição
Do gosto pelos tesouros
Que distingue a Região.**

**Festejos e romarias
Deslumbram os forasteiros
Dando à Terra honrarias
A Festa dos Tabuleiros.**

**Monumentos são a glória
Que marcam aqui lugar
E são parte da História
Da cidade de Tomar!...**



V O U Z E L A

Princesa de Lafões

**Vouzela linda Vouzela
Princesinha de Lafões
És pequena mas és bela
E rica de tradições.**

**Na margem do Vouga sita
Já deslizando mansinho
Acolhes quem te visita
Com amizade e carinho.**

**És concelho encantador
Ali junto à serrania
De bom vinho produtor
Célebre em gastronomia.**

**Tua famosa vitela
É prato tradicional
E os pasteis de Vouzela
Delícia sem ter igual.**

**Monumentos importantes
E igreja secular
Convidas os visitantes
Com simpatia a voltar.**

**Dom Duarte, o decepado
Foi nascido nesta Vila
Teu primoroso passado
O teu Povo rejubila!...**



B R A G A N Ç A

Lá no alto da montanha
De olhar nunca se cansa
Fica espreitando a Espanha
A cidade de Bragança.

Região de Trás-os-Montes
E também do Alto Douro
Onde em ricos horizontes
Os vinhedos são tesouro.

Com origem muito antiga
Os Romanos lhe chamaram
Bragantia e Juliobriga
No tempo que a ocuparam.

Castelo, igrejas, conventos
Domus e Sé Catedral
Estão entre os monumentos
Que orgulham Portugal.

E se a tradição não mente
Este enlace ali se fez
Na igreja de São Vicente
De Dom Pedro e Dona Inês.

Bragança é bela e prendada
E tanta beleza encerra
Que merece ser cantada
Em Terras da Nossa Terra.



C O V I L H Ā

Berço de Descobridores

Pelos Romanos fundada
Antes da Era Cristã
De Sília Hermínia chamada
Hoje altiva Covilhã.

Covilhã é sentinela
Qual notável cidade
Na vertente da Estrela
Provando prosperidade.

É centro de Ianifícios
Provenientes da lã
Que trouxe altos benefícios
Às terras da Covilhã.

Sempre muito industrial
Tem um papel fecundo
Na riqueza em Portugal
E exportações p'ró mundo.

Muralhas e monumentos
Atestam a sua glória
Gesta dos descobrimentos
Que glorifica a História.

Com devidas honrarias
Nesta Terra anfítriã
Nasceu Bartolomeu Dias
E Pêro da Covilhã.



VILA FRANCA DE XIRA

Pérola do Ribatejo

**Vila Franca das toiradas
Das mais belas que eu já vi
Onde em tempo houve largadas
Às quais também assisti.**

**Pérola do Ribatejo
Terra de muitos toureiros
Nasceu junto ao rio Tejo
Onde navegam veleiros.**

**Festas da tauromaquia
Como o Colete Encarnado
Vila Franca prestigia
E pelo mundo dão brado.**

**Palha Blanco, a sua praça
É dos seus grandes tesouros
Que a modalidade abraça
Na magna lide dos touros.**

**Há milhares de aficionados
Mas sempre em qualquer corrida
Os toureiros e forcados
Arriscam a própria vida.**

**São seculares tradições
Que este nosso povo admira
Atraindo multidões
A Vila Franca de Xira!...**



CANTO A PORTUGAL

**Eu canto Portugal onde a alvorada
Rompe primeiro os céus no oriente
Onde chega mais cedo a madrugada
E ilumina as manhãs da minha Gente.**

**Eu canto Portugal aonde as flores
Exalam mais perfume e são mais belas
Pátria de mil heróis descobridores
Que cruzaram os mares nas caravelas.**

**Eu canto Portugal que ao mundo deu
Novos mundos com sua majestade
Eu canto Portugal onde nasceu
O fado e essa palavra saudade!...**

**Eu canto Portugal e a beleza
Das terras que em livro consolido
Que adornam nossa Pátria Portuguesa
Onde tanto me orgulho ter nascido!...**



EPÍLOGO

O livro “**TERRAS DA NOSSA TERRA**” proporciona uma visita, recheada de belas imagens poéticas, aos recantos e localidades de Portugal, conduzida pela inspiração de Euclides Cavaco, meu pre-zado conterrâneo. Saliento que parte dos versos ora publicados por este grande Poeta da Lusofonia são resultantes da sua passagem pelas aldeias, vilas e cidades deste “País à beira-mar plantado”, para apresentar as suas obras, animar encontros e recitais de poesia e sessões de fados ou participar em diversos eventos culturais.

O distinto Escritor divulga regularmente alguns destes e outros temas, através do “Poema da Semana”, no seu portal www.ecosda-poesia.com, que conta nesta altura cerca de 250 mil visitas.

Euclides Cavaco iniciou a atividade no domínio da poesia, ainda na sua infância. Perdeu-se, porém, parte dos poemas dessa época, que não foi possível juntar ao manancial de obras, que desde a década de 50, vem brotando da sua fértil imaginação.

Na presente coletânea de poemas, relativos a diversas localidades portuguesas, o Escritor confere sentido e relevância a muitas tradições e lendas, usos e costumes populares, significativos valores sociais, monumentos e maravilhas pouco divulgadas do património natural e cultural do nosso País, dedicando especial atenção a alguns acontecimentos e atitudes coletivas, para realçar importantes traços culturais das populações locais.

Euclides Cavaco exalta a sua Terra natal em “*HOMENAGEM AO SEIXO*”, onde despertou para a vida e expressa uma atitude de nostalgia pelo “*TOQUE DAS TRINDADES*”, tradição secular nas torres das Igrejas de Portugal.

O Escritor manifesta também o seu orgulho em “*SER DE MIRA*” e evidencia as influências recebidas, durante os seus verdes anos, na província onde passou a meninice e formou a sua mundividência e perspetivas sobre a vida, a arte e a literatura. Do enquadramento sociocultural do meio rural, predominante na segunda metade do

século XX, o Poeta foca “a magia e encanto, que há na Beira Litoral”, ao admirar as praias da “sua orla marítima, com extensos areais”, observando que “o Mondego e Vouga são fontes de fertilidade”.

Euclides Cavaco ficou de tal maneira fascinado com as belezas de AVEIRO e da sua Ria, bem como com o franco acolhimento por parte das suas gentes, que selecionou uma bela imagem do Canal Central da Ria, para a capa deste seu livro.

A contracapa é um instantâneo captado pelo autor em Monsanto, aquando da sua visita à aldeia mais portuguesa de Portugal.

A visita às “**TERRAS DA NOSSA TERRA**”, seguindo o roteiro do Poeta, implica ainda a passagem por Lisboa, Amora, Almada, Setúbal, Corroios, Seixal, Costa de Caparica, Alcochete, Monsanto, Porto, Vila Nova de Gaia, Guimarães, Braga, Amares, Vila Verde, Oliveira de Azeméis, Esgueira, Portalegre, Évora, Santarém, Faro, Vila Real de Santo António, Tavira e Funchal, algumas das localidades onde Euclides Cavaco já deu entrevistas radiofónicas ou participou em tertúlias e recitais de poesia, que registaram a sua presença.

Por fim, enalteço o forte Portuguesismo de Euclides Cavaco, reconhecendo o seu papel de elo de ligação entre os Portugueses na Diáspora e a sua constante promoção da Poesia e da Língua Portuguesas, a nível internacional. De facto, apesar de residir no Canadá, há mais de quatro décadas, a distância não lhe reduziu o amor à Terra que o viu nascer.

Por tudo isso, aceita o nosso bem hajas, amigo Euclides!

Manuel Janicas



ÍNDICE

– Ficha técnica.....	2
– Dedicatória.....	3
– Direitos reservados.....	4
– Obras do Autor.....	5
– Associações.....	6
– Foto de Euclides Cavaco.....	7
– Agradecimentos.....	8
– Biografia.....	9
– Prefácio.....	12
– Apresentação.....	14
– Terras de Portugal.....	15
– Sete Maravilhas de Portugal.....	16
– Lisboa a Cidade mais Cantada.....	17
– Hino ao Seixo.....	18
– Preito a Aveiro.....	19
– Aguarelas de Mira.....	20
– Coimbra Eterna Cidade.....	22
– Guimarães.....	23
– Amora – Aguarela do Tejo.....	24
– Évora.....	25
– Idílicas Ilhas.....	26
– Ameno Funchal.....	27
– Cruzeiros de Portugal.....	28
– Monsanto.....	29
– Esgueira.....	30
– Albufeira.....	31
– Cantanhede.....	32
– Castelos de Portugal.....	33
– Porto Santo.....	34
– Beira Litoral.....	35
– Abrantes.....	36



– Miranda do Douro.....	37
– Alcochete – Princesa do Tejo.....	38
– Oliveira de Azeméis.....	40
– Ecos do Alentejo.....	41
– Almada.....	42
– Nossa Veneza.....	43
– Vila Real S. António.....	44
– Porto.....	45
– Setúbal.....	46
– Trás-os-Montes.....	47
– Corroios.....	48
– Montes Juntos.....	50
– Sintra.....	51
– Ribeira Grande.....	52
– Batalha.....	53
– Mealhada.....	54
– Homenagem ao Seixo.....	55
– Beira Baixa.....	56
– Braga – Bracara Augusta.....	57
– Sublime Madeira.....	58
– Marinha Grande.....	60
– Sesimbra.....	61
– Angra do Heroísmo.....	62
– Porto de Mós.....	63
– Beira Alta.....	64
– Zambujeira do Mar.....	65
– Faro.....	66
– Vila Nova de Foz Côa.....	67
– Elvas.....	68
– Pregões de Lisboa.....	69
– Beja – Pax Julia.....	70
– Meu Burgo.....	72
– Chaves.....	73
– Ílhavo.....	74
– Castelo de Vide.....	75
– Alcobaça.....	76
– Sagres.....	77
– Minho.....	78



– Peniche.....	79
– Manteigas.....	80
– Figueira da Foz.....	81
– Cruzeiro das Ilhas.....	82
– Palmela.....	84
– Vila Verde.....	85
– Caldas da Rainha.....	86
– Ria de Aveiro.....	87
– Serpa.....	88
– Viana do Castelo.....	89
– Algarve em Corridinho.....	90
– Ribatejo.....	91
– Canto a Mesquinhata.....	92
– Fonte da Telha.....	94
– Lenda das Sete Cidades.....	95
– Valença.....	96
– Portalegre.....	97
– Cascais.....	98
– Ser de Mira.....	99
– Fátima.....	100
– Vila Nova de Gaia.....	101
– Galo de Barcelos.....	102
– Viseu.....	104
– Sentinel da Tejo.....	105
– Amares.....	106
– Pérola do Oceano.....	107
– Ponta Delgada.....	108
– Vila Nova de Monsarros.....	109
– Pala Minha.....	110
– Amora Ribeirinha.....	111
– Açores na Rota do Fado.....	112
– Aveiro 250 Anos.....	113
– Aguarela do Mar.....	114
– Pombal.....	116
– Igrejas de Portugal – TT.....	117
– Praia da Rainha.....	118
– Matosinhos.....	119
– Alcácer do Sal.....	120



– Espinho.....	121
– Sereno Alentejo.....	122
– Castelo Branco – Albi Castrum.....	123
– Costa da Caparica.....	124
– Óbidos.....	125
– Princesa do Barlavento.....	126
– Douro Litoral.....	128
– Póvoa de Varzim.....	129
– Cidades do Alentejo.....	130
– Tavira.....	131
– Almeirim.....	132
– Princesa do Mar.....	133
– Vila de Rei.....	134
– Nazaré.....	135
– São Miguel Ilha de Sonho.....	136
– Monte Gordo.....	138
– Linda Cidade de Amora.....	139
– Nobre Vila de Baião.....	140
– Estremoz.....	141
– Vila Real de Trás-os-Montes.....	142
– Alenquer.....	143
– Encantos de Coimbra.....	144
– Santarém.....	145
– Marco de Canaveses.....	146
– Leiria.....	147
– Descoberta dos Açores.....	148
– Santiago do Cacém.....	149
– Estremadura.....	150
– Guarda.....	151
– Ourém.....	152
– Tomar.....	153
– Vouzela.....	154
– Bragança.....	155
– Covilhã.....	156
– Vila Franca de Xira.....	157
– Canto a Portugal.....	158
– Epílogo.....	159
– Índice.....	160



